Bom dia, domingo

Distribuição Gratuita | Florianópolis, 21 de janeiro de 1979 | Ano III | N.º 135

A classe média está ficando pobre

(Pág. Central)





E a carne aumentou outra vez

Simonsen foi taxativo aos aos frigoríficos: a carne não sofrerá novo aumento. Mas aumentou, e sensivelmente, obrigando o consumidor médio a remanejar outra vez seu já depauperado orçamento. Pior ainda: fala-se com certa insistência numa possível falta total do produto em 79.
(página 20)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ponto de Vista

Parece que um grupo de maus comerciantes abriu guerra contra os turistas. Tentam, as custas de um péssimo atendimento e comida de quinta categoria, por a correr todos os que têm o bom gosto de escolher as belas praias da capital para passar as férias.

Neste caso está incluído o Boné Lanches, em Canasvieiras. Entre outros atentados que comete contra a paciência dos consumidores, um serve bem de exemplo. A "lanchonete" acaba de lançar no mercado a carne de "quinta categoria". O "cheese mignon" que a casa oferece é recheado com pelancas — poucas por sinal. O preço, porém, está atualizado e bem condimentado ao contrário do repugnante sanduíche.

Seria uma boa medida do órgão encarregado de promover o turismo em Florianópolis — e no Estado — dar uma "puxada de orelhas", mesmo que oficiosamente, neste comerciante. Caso contrário, Santa Catarina terá ao lado da fama de ter um dos mais belos litorais do País, também a de ter as piores lanchonetes e restaurantes.

O surgimento de um novo jornal é sempre uma boa notícia. O número **zero** do Jornal da Semana, lançado na semana que passou em S. Catarina, traz consigo a expectativa de um semanário de alta qualidade gráfica e editorial. O JS vem sem dúvida enriquecer a imprensa catarinense, e cabe registrar os nossos votos de vida longa e plena de êxitos.

O Brasil vai reduzir as tarifas alfandegárias de vários produtos americanos de exportação. Entre esses produtos — e além de maquinaria, equipamento eletrônico, produtos químicos e aparelhagem médica — constam frutas, como peras e maçãs.

O assunto diz respeito de perto à economia catarinense, pois é crescente a cultura de frutas em nosso Estado, principalmente maçãs.

A se caracterizar como verdadeira a redução de tarifas para a importação de maçãs americanas, fica claro que os interesses dos produtores catarinenses serão prejudicados. Esta aí uma bandeira que os governos de SC — o atual e o futuro — devem empunhar, em favor dos interesses do Estado: gestionar para que se mantenham as proteções alfandegárias quanto à entrada de maçãs americanas no mercado nacional.

A República da África do Sul edita e faz circular uma revista chamada Panorama, que é impressa na Suíça, a cores e em papel de primeira qualidade. E em português.

O seu conteúdo é laudatório ao progresso daquele país, sob os governos racistas de John Voster e Pieter Willem Botha. Por detrás das belas fotos coloridas de flores, paisagens e negros e brancos sorridentes, entretanto, Panorama faz propaganda nada sutil da política do "APARTHEID".

No Brasil, a Lei Afonso Arinos proíbe expressamente qualquer manifestação de racismo. A revista da República Sul-Africana, entretanto, circula impunemente por aqui.

A fiscalização da Polícia Rodoviária na SC-401 — Centro — Canasvieiras está com seus encargos bastante aumentados. Não bastassem os veículos nacionais, o tráfego avolumou-se com os de origem argentina.

Lá, como se sabe, não existe a limitação da velocidade de 80 km e os argentinos, acostumados a alta velocidade, não se conformam em trafegar dentro das normas brasileiras.

E haja carro nacional atropelado por argentino. A fiscalização, em se tratando de argentino, dá o desconto. Pagam os brasileiros pelos "turistas".

Não há mais vagas para turistas na Capital. Estão lotados hotéis, hospedagens, campings. O fato se repete a cada ano, a cada temporada de verão.

A repetição do fato está a sugerir com clareza cristalina a necessidade da formulação de um plano de turismo — entre Poder Público e iniciativa privada — que se destine a suprir a nossa Capital com a infra-estrutura suficiente e indispensável para dar sentido concreto à decantada vocação turística da Ilha de SC.

O futuro Governo do sr. Jorge Bornhausen deverá criar uma Secretaria de Turismo, que pode ser um passo importante na direção de aproveitar o imenso potencial de Florianópolis, e para o desenvolvimento do turismo na região.

Cartas

AO VESTIBULANDO:

És um forte!

Quero dirigir-me a ti, vestibulando, que no dia da prova chorou diante de todos os companheiros. Tu, sobre quem ouvi um debochado comentário feito por um grã-fino, não és o "tolo" que ele insistia em apresentar. Tu é o FORTE que chorou os vários mil cruzeiros que teus pais tiveram de tirar da comida de teus irmãos menores para pagar o cursinho que tu freqüentaste, a viagem que tu fizeste até aqui, etc.

E os homens que teu pai, teus tios elegeram para no governo cuidarem dos teus estudos, para que fosses o médico, o engenheiro, o professor que querias ser quando menino? Ah, eles criaram o MOBRAL, para que os velhos que não podem mais nem pela idade, nem pela saúde guardar muito do que apreendem, já estão no fim da vida, para eles estão sendo gastos bilhões de cruzeiros em salas de aulas e professores fantasmas para alunos fantasmas.

Pois é, tu que terás uma vida inteira permanecerás quase analfabeto para que os velhos possam aprender a escrever e votar. . . Crianças não são expressão no eleitorado, para o que precisam estudar desde já, quando ficarem velhos serão alfabetizados.

Beijo tua testa, meu querido jovem, pelo teu sofrimento, porque vejo nele o sofrimento de todo brasileiro pobre, porque o rico comprou as provas prontas e logo estará de **canudo** na mão, aumentando sua conta bancária.

MARIA, uma mãe brasileira.

Agenda

No dia 20 de janeiro, o Ministério da Aeronáutica comemorou o 38.º aniversário de criação da aviação nacional. Houve desfile da tropa e cerimônia militar com leitura da ordem do dia, na Base Aérea de Florianópolis.

Em circulação o número 70 da revista Aerovisão, do Ministério da Aeronáutica.

A 23 de janeiro, o Coronel Aviador Luiz Carlos de Avellar passará o comando da Base Aérea de Florianópolis ao seu companheiro de farda, também Coronel Aviador Alamiro Pereira dos Santos.

No período de 27 de abril a 2 de maio de 1979, será realizada no Pavilhaõ da Citur, Balneário de Camboriú, a 1.ª Convenção Brasileira de Administradores e Contadores de Cooperativas e a 2.ª Convenção Estadual de Contadores de Cooperativas do Estado de Santa Catarina. Informações podem sér obtidas com a GRUNASE-Grupo Nacional de Serviços Ltda., fone 22-2402, Florianópolis.

A INFRAERO comunica que no período de dezembro de 1977 para dezembro de 1978 houve um aumento de 0,6% no movimento de passageiros embarcados no Aeroporto Hercílio Luz; do ano de 1977 para 1978 houve um aumento de 22%; e no período de 1974 a 1978, ou seja, desde a absorção do aeroporto pela Infraero, o aumento verificado foi de 175%.

A FUCAT inaugurou a 20 de janeiro, no Município de Penha-SC, no Distrito de Armação de Itapocoroi, o Centro de Treinamento de Pesca "Santa Adelaide". O ato de inauguração foi presidido pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis.

A APLUB-Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil é a única entidade de previdência privada do país a se utilizar, em seus escritórios, de um moderno Sistema de Microfichas. O novo Sistema agiliza todas as informações a respeito da situação de cada associado e reduz substancialmente os custos administrativos.

A Assoçiação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina-APESC acaba de liberar dois consideráveis financiamentos imobiliários para empresas na Micro-Região do Norte Catarinense, mais especificamente para Joinville. Um financiamento é para o conjunto Residencial Kátia Maria, com 96 unidades residenciais, no valor de Cr$-24.511.500,00. Outro é para o Edifício Natalie, 44 unidades habitacionais, no valor de Cr$-19.609.200,00, através da BL - Empreendimentos Imobiliários Ltda., daquela cidade.

A Câmara de Valores Imobiliários de Santa Catarina está apta e estruturada a promover toda e qualquer avaliação de terrenos urbanos, interurbanos e rurais; de áreas industriais e pastoris, bem como de construções, prédios e benfeitorias em todo o Estado de Santa Catarina. Rua Tenente Silveira 51, Ed. Hércules, sala 607. Fone 22.1099.

Hoje, na Gledson Discolaser de Camboriú, uma das mais bem montadas e equipadas discotecas do Sul do país, a 1.ª DISCOLÂNDIA INFANTIL, destinada ao público infanto-juvenil. As reservas devem ser concretizadas até às 20 horas, na própria Discolaser, ou pelo fone 66.0058.

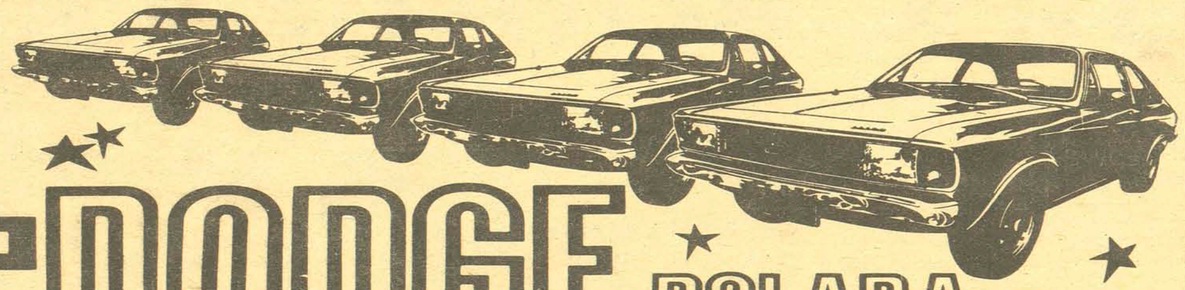
Por falar em Discoteca, no dia 19 foi inaugurada a PERNALOUCA, na Rua Felipe Schmidt 93, Capital. Muitas novidades, com show de iluminação e espelhos e máquina de gelo seco (efeito de neblina). Mais uma casa de dança para incrementar a vida noturna da Ilha.

Bom dia, domingo

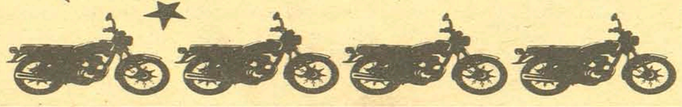
Empresa Editora Gráfica Ilha, Ltda.
Diretor Superintendente
George Richard Daux
Diretor Comercial
José Joaquim de Souza
Editor
Flávio de Sturdze
Editor Assistente
Nelson Wedekin
Departamento Comercial
Leila Vieira Alvarenga (gerente)
Cláudio Gastão da Rosa
Gilberto Maia
Circulação
Jorge Menezes
Administração, Anúncios e Redação
Rua dos Ilhéus, 20 - Florianópolis, SC.
Fones 22-8749 e 22-5047
Representantes
São Paulo
Repress (Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda) Av. Paulista, 807, 11.º andar,
Rio de Janeiro
NP Assessoria e Publicidade Ltda. Av. Rio Branco, 227, 12.º andar, sala 1.205, edifício São Borja.
Porto Alegre
RC Otero Representações, rua dos Andradas, 932, conj. 601, fone 25-4749
Curitiba
Difusão Representantes de Jornais, rua XV de Novembro, 270, 8.º andar, sala 801, fone 23-4748
Composição e Impressão
Empresa Editora O Estado Ltda
Rodovia SC-401 - Florianópolis, SC
Tiragem Comprovada
21 mil exemplares
Distribuição domiciliar gratuita

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

NOVOS PREMIOS PARA CLIENTES HM!

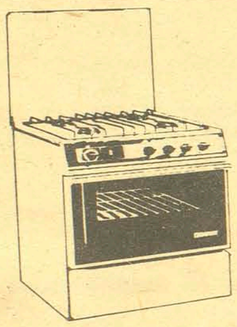


4 DODGE POLARA E 4 HONDA 125



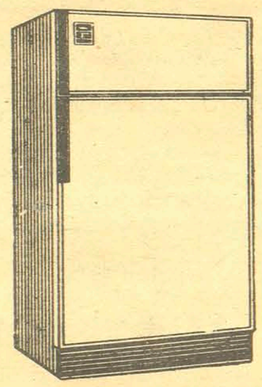
OPERAÇÃO FÉRIAS

TEMPORADA DE PREÇOS MAIS BAIXOS!

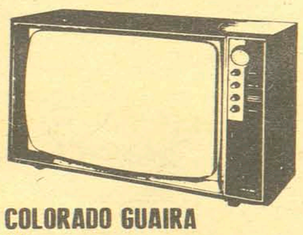


FOGÃO CONTINENTAL 2001 MIRAGE
Apenas **4.650,** a vista
ou **15 x 499,** mensais.

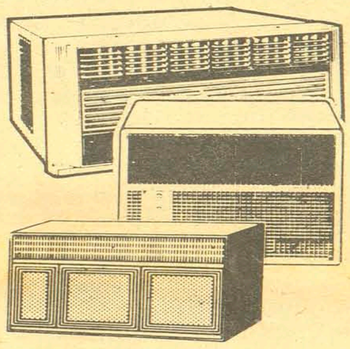
LAVADORA LAVÍNIA 4
Apenas **8.290,** a vista
ou **15 x 885,** mensais.



REFRIGERADOR FRIGIDAIRE
360 litros. 2 portas.
Apenas **9.990,** a vista
ou **10 x 1.399,** mensais.

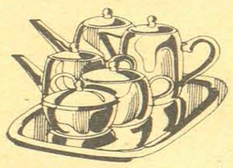


TV COLORADO GUAIRA
61 cm.
Apenas **4.590,** a vista
ou **24 x 367,** mensais.



CONDICIONADORES DE AR
Completa linha, com todas as marcas e modelos.
O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.

FORRAÇÕES
Em todas as cores e espessuras para decorar o seu ambiente.
O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.



APARELHO DE CHÁ E CAFÉ ITAIPÚ
7 peças. Aço inox Meridional.
Apenas **1.749,** a vista
ou **15 x 187,** mensais.

FAQUEIRO HÉRCULES
101 peças com estojo Araucária.
Apenas **1.899,** a vista
ou **12 x 235,** mensais.

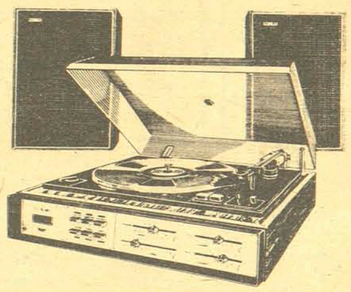
TV A CORES PHILCO
43 cm.
Apenas **12.790,** a vista
ou **18 x 1.215,** mensais.



GRAVADOR CCE-TRANSICORDER
Pilha e luz.
Apenas **1.490,** a vista
ou **12 x 183,** mensais.

FITA VIRGEM C-60 HIGHLANDER
Apenas **25,** a vista.

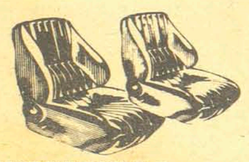
RÁDIO PORTÁTIL NISSEI
3 faixas de onda.
Apenas **590,** a vista.



CONJUNTO ESTÉREO PHILIPS
Com 2 caixas acústicas.
Apenas **5.990,** a vista
ou **24 x 479,** mensais.

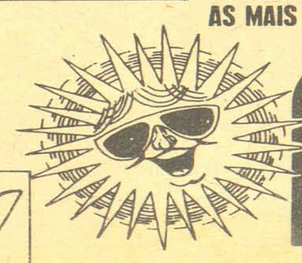
AR CONDICIONADO SPRINGER ADMIRAL
Só frio, modelo compacto ou Slim Line, exceto para Passat e Corcel II, embutido.
Apenas **13.471,** a vista.
A prazo, escolha o plano:
3 x 4.994, ou até
18 x 1.286, mensais.

EQUIPAMENTOS DE SOM MODULAR
Gradiente - Polyvox - Quasar - CCE
OS MENORES PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.



BANCO PROCAR 8
Tecido jersey.
Apenas **5.980,** a vista
ou **15 x 637,** mensais.

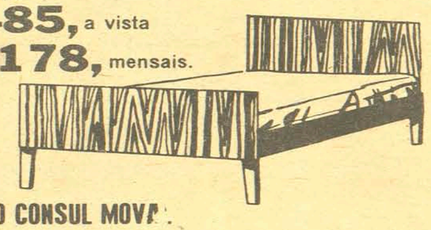






CONJUNTO ESTOFADO JONILÊ
Em courvin.
Apenas **2.490,** a vista
ou **15 x 265,** mensais.

CAMA DE SOLTEIRO MOVAL
Em caviuna.
Apenas **485,** a vista
ou **3 x 178,** mensais.



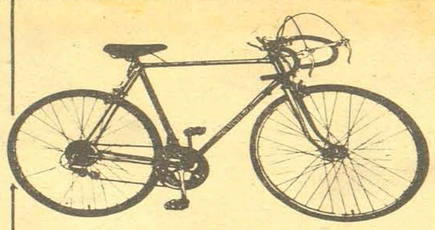
DORMITÓRIO CONSUL MOVAL
Em caviuna.
Apenas **4.890,** a vista
ou **15 x 521,** mensais.



COPA FÓRMICA R. GOMES
Apenas **2.438,** a vista
ou **15 x 260,** mensais.

UTILIDADES PARA O LAR

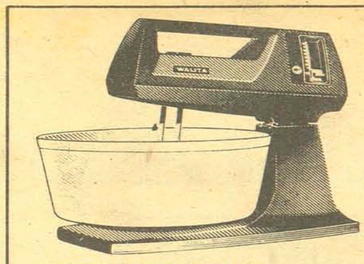
Enceradeira Arno, 2 hastes, esmaltada	**1.458,** ou **15 x 154,** mensais.
Conjunto para mantimentos Pagode	**238,**
Balança Bender, para cozinha	**198,**
Ferro automático Walita Luxo	**398,** ou **3 x 145,** mensais.
Fritadeira Frita-Bem	**118,**
Chuveiro Fame, com desviador	**419,** ou **3 x 152,** mensais.



BICICLETA CALOI 10 MARCHAS
Apenas **5.180,** a vista
em **18 x 495,** mensais.

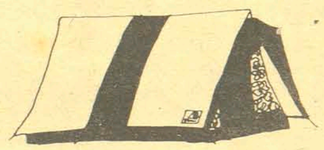
CICLOMOTOR MOBYLETTE CALOI 50
Apenas **14.750,** a vista
ou **18 x 1.399,** mensais.

MÁQUINA DE CORTAR GRAMA CEIFABLITZ
Elétrica, com motor de 1/2 HP
Apenas **2.270,** a vista
ou **18 x 217,** mensais.



BATEDEIRAS DE BOLO
Arno - Walita.
Vários modelos à sua escolha.
NOSSA SUGESTÃO:
BATEDEIRA WALITA "TOPA-TUDO"
Apenas **1.058,** a vista
ou **6 x 221,** mensais.

VENTILADORES
Várias marcas e modelos.
NOSSAS SUGESTÕES:
VENTILADOR ARNO SUPER 25 CM
Apenas **928,** a vista ou
6 x 192, mensais.
TUBO-CIRCULADOR ARNO 50 CM
5 velocidades.
Apenas **2.418,** a vista
ou **18 x 229,** mensais.



BARRACA PRISCILLA MIDI 34
Para 3 a 4 pessoas.
Apenas **2.998,** a vista
ou **15 x 300,** mensais.

CARABINA DE PRESSÃO EL GAMO
Modelo 300.
Apenas **1.554,** a vista
ou **15 x 156,** mensais.

LOJAS HM **Hermes Macedo**

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A VITÓRIA DE GOLIAS

O Jornal da Semana — o **José** como querem alguns — fez no seu número **zero** análise das eleições, concluindo que a vitória foi da Arena-Golias, contra o MDB-Davi.

A análise é parcial, simplista e incompleta, porque se baseia apenas nos números do pleito. Atrás das aparências numéricas, contudo, há fatores e variáveis que não podem ser ignorados, sob pena de causar danos irrecuperáveis à correção da análise.

Não se pode interpretar os números das recentes eleições sem fazer referências ao enorme poder de fogo das máquinas estatais, e o uso nada camuflado de toda a sorte de pressões e intimidações, em favor do partido oficial e seus candidatos.

Igualmente, não se pode ignorar o poder do dinheiro, que correu mais frouxo e mais incontrolado do que nunca. Quem esqueceu o lamentável espetáculo do dia das eleições e da véspera, com a farta distribuição de gasolina mediante a simples colagem de cartazes dos dois candidatos da Arena ao Senado? Quem não se lembra da propaganda "vista a camisa de S.Catarina", depois sutilmente transformada em **vista a camisa de algum candidato da Arena nestas eleições**? Isso, para ficar só em dois exemplos.

E a Lei Falcão? As eleições de 1974 registraram um notável crescimento da Oposição, com o acesso livre dos candidatos ao rádio e tv. O Governo, tendo percebido o peso dos modernos meios de comunicação numa campanha eleitoral, em favor do MDB, editou a famigerada Lei Falcão. Deu certo em 1976 e agora. Esse dado não pode permanecer de fora em qualquer estudo que se faça sobre eleições.

O Governo e a Arena sabem como "ganharam" as eleições, e a que preço. Os "vencedores" não podem dormir tranqüilos porque sabem que a sua vitória não expressa a adesão espontânea e livre da maioria do eleitorado.

E para finalizar, em termos comparativos às eleições de 1974, é preciso mencionar que — se a Arena ganhou um deputado na Assembléia, perdeu uma cadeira de Senador. Não parece ser uma troca vantajosa para a Arena-Golias.

Se o produto ou serviço
que a sua empresa vende
é destinado ao público classe "A",
utilize uma emissora que convive
com a classe "A" nas 24 hs do dia.



SOMPUR FM 96.9 MHZ
Rua Felipe Schmidt, 74 - conj. 1104 - Florianópolis

Programação da
RÁDIO UNIVERSAL FM STEREO

A emissora dos executivos, profissionais liberais e mulheres de alto poder aquisitivo.

MINISTÉRIO I

O futuro ministério do General Figueiredo é formado por um respeitável elenco de (super) tecnocratas. Os políticos só ficaram com uma pasta, a da Justiça, que será ocupada pelo habilíssimo Petrônio Portella.

(Como todos lembram, na noite de 31 de março de 1964, Portella — que era governador do estado do Piauí — se manifestou contra a ruptura da ordem constitucional, contra o golpe de Estado, portanto, e a favor da permanência do ex-presidente João Goulart e do seu programa de reformas de base. Quinze anos depois, ele serve o movimento que derrubou Goulart, na condição de ministro de Estado.)

Mas, à exceção do versátil Portella, os ministérios estão impregnados de tecnocratas. A única surpresa foi a não escalação de Roberto Campos, um **precursor** e um **professor** da escola que definiu o modelo vigente. Com Campos, a seleção estaria completa. As multinacionais e os beneficiários do modelo concentrador da renda e da riqueza nacional exultariam com um meio de campo formado por Simonsen-Campos-Delfin.

De qualquer modo, quem apostou muito alto na abertura política, é bom arrefecer o próprio entusiasmo. Abertura política pressupõe políticos no poder e partidos fortes. Os políticos da situação e o seu partido — a ARENA — ficaram completamente à margem do ministério escolhido por Figueiredo, na mesma medida em que em nada influíram para a escolha dos nomes dos futuros ministros.

MINISTÉRIO II

Segundo as análises dos mais reputados e imparciais comentaristas políticos do país, o resultado das eleições de 1978 expressam um indisfarçável desejo de mudança, que por sua vez reflete a exaustão do modelo político e econômico que vigorou no país nestes últimos 15 anos.

O Ministério do General Figueiredo, formado por nomes já conhecidos, em sua maioria defensores pouco transigentes do atual modelo, não espelha em nada qualquer intenção de mudança. Mudam os nomes, mas tudo fica como está.

A determinação do General Figueiredo é a de dar continuidade à proposta de Governo de todo o período "revolucionário".

Os nomes escolhidos para as pastas do futuro Governo, portanto, não se encontram à margem apenas da classe política, ou do próprio partido oficial, a Arena. Estão também à margem do sentimento e da tendência geral de toda a Nação.

IRRESPONSABILIDADE

A construção da fábrica de reatores da Nuclep, em Itaguaí, Rio, vai muito bem. O ritmo das obras é de urgência—: a fábrica precisa ser inaugurada a 22 de fevereiro, ainda pelo presidente Ernesto Geisel.

É obra cara, pois já custou 300 milhões de dólares.

Em julho começa a operar, mas desde agora enfrenta uma dificuldade séria: **não há nenhuma encomenda, ainda, de reatores.** E mesmo que houvesse, não seria possível escoar a produção, **pois não existe estrada de ferro ligando a fábrica ao porto.** E o porto, por sua vez, **não está preparado para receber a produção.**

Esse enorme, dispendioso e inacabado empreendimento foi executado com base na idéia falsa e precipitada de construir e exportar reatores, no mesmo momento em que toda a indústria do setor — no Japão, Alemanha, EUA, Canadá, etc — entrava em gravíssima crise, devida exatamente à suspensão de encomendas. Empreendimentos como esse da Nuclep (subordinada à Nuclebrás), que respondem não aos verdadeiros interesses nacionais, mas às concepções míopes e megalomaníacas de tecnocratas irresponsáveis, contribuem em muito para — entre outras conseqüências nefastas —: 1) aumentar a inflação; 2) aumentar a dívida externa; 3) diminuir ainda mais a taxa de confiança que se pode ter nos "técnicos" que detêm enormes parcelas de poder, e cujas decisões independem de qualquer controle social ou consulta popular.

TIMIDEZ

A imprensa de S.Catarina — rádios, emissoras de TV e até mesmo jornais — não parecem ter percebido que o AI-5 terminou. No geral, continuam tímidos, apáticos, medíocres.

Se este tempo é de maior liberdade, deveria corresponder a uma contrapartida de maior ousadia, deveria se estabelecer novos limites.

Por que não se fala de política com maior desembaraço nas emissoras de rádio e TV? Por que não re-articular o debate político na imprensa falada e televisada?

Estas não são opções à livre escolha de repórteres, editores, e jornalistas de toda a imprensa. É dever de quem faz imprensa hoje no país. As trevas do obscurantismo não se dissipam pela extinção do famigerado Ato. É preciso usar a claridade dos novos tempos. Ao menos para confirmar a existência da luz.

LAPSO

O mesmo JS número zero — no geral, excelente — ao mesmo tempo em que estampa entre os catarinenses ilustres da capa o falecido Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, esquece D.Paulo Evaristo Arns, Cardeal-Arcebispo de S.Paulo.

É bem verdade que lá dentro, na matéria sobre D.Jaime, D.Paulo Evaristo é lembrado, numa única e só linha.

Mas também é verdade que D.Paulo Evaristo é hoje figura de destaque nacional, mais do que o fora antes D.Jaime Câmara.

O Cardeal de São José se destacou pelas suas posições conservadoras, na época. O Cardeal de Forquilhinha — que não deixa passar nenhuma oportunidade sem declinar sua condição de catarinense — se destaca por suas posições abertas e arrojadas, na linha mais progressista da Igreja.

A posição de D.Paulo Evaristo de defesa dos oprimidos e dos direitos humanos em geral o tornaram não apenas um ilustre — talvez o mais ilustre — catarinense, como um dos maiores brasileiros do seu tempo.

SC ESPERA

A escolha do catarinense Oswaldo Colin para a presidência do Banco do Brasil não é — como pode parecer a alguns mais desavisados — resultante de influências porventura exercidas a partir de Santa Catarina.

Colin foi escolhido por Simonsen e Rischbieter e tem por missão conter a atividade do Banco do Brasil dentro das linhas previstas pelos Ministérios da Fazenda e Planejamento. Colin é burocrata de longa carreira no Banco, e é o presidente ideal para seguir à risca as normas traçadas de cima.

De qualquer modo, os catarinenses esperam que o compromisso (de campanha) de aumentar a participação de nosso Estado no plano federal seja honrado.

MESMA PORTA

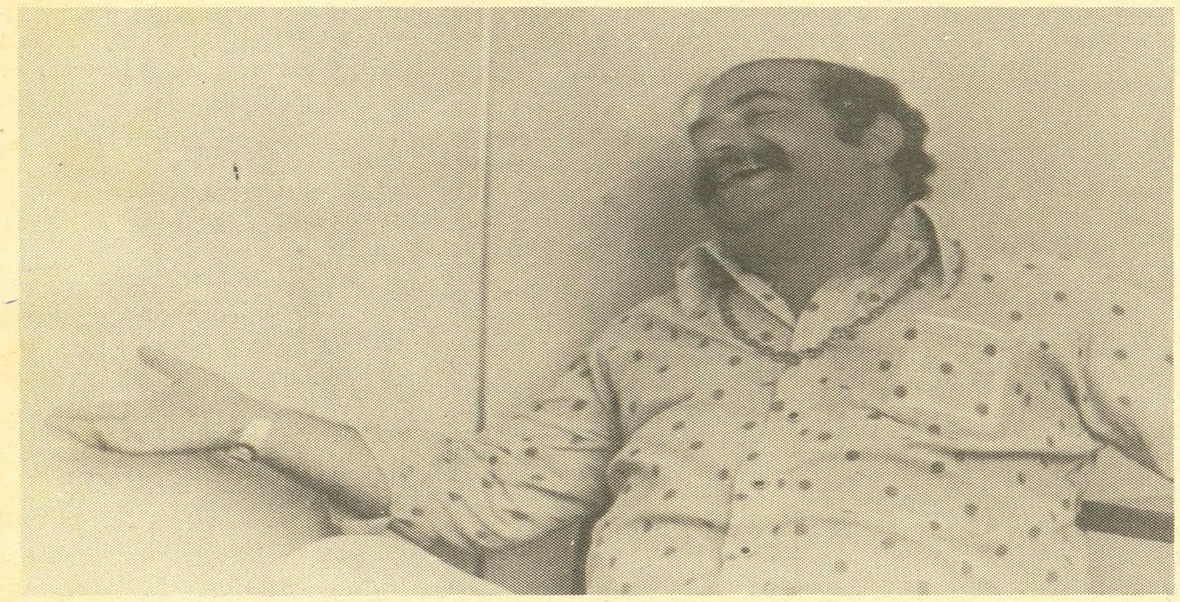
Um diário do interior de SC rejubilou-se com a ascensão do sr. Plínio Bueno à Diretoria da Eletrosul. Teria sido por intervenção direta e decisiva do futuro Governador, dentro do projeto (e promessa de campanha) de aumentar a participação dos catarinenses nos escalões federais de Governo.

De fato, é importante para SC que o sr. Plínio Bueno tenha assumido uma Diretoria da toda-poderosa Eletrosul. O que é lamentável é que, pela mesma porta que ele entrou, saiu o professor Fernando Marcondes de Mattos. Também catarinense.

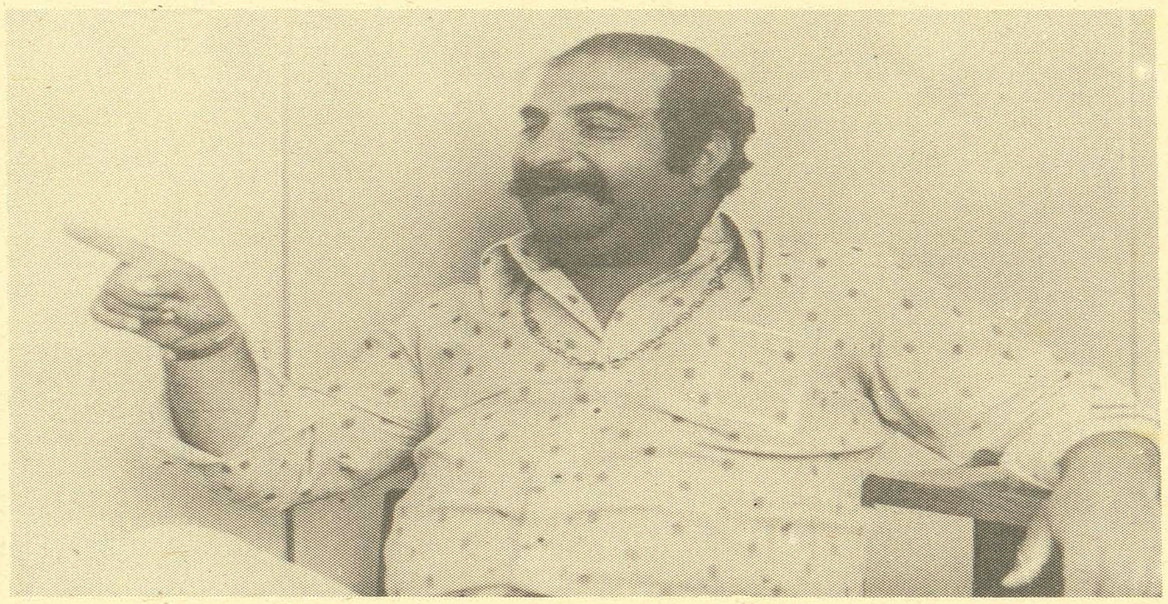
Nelson Wedekin

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Curi na Prefeitura: "uma bomba estrondosa"



Michel Curi demonstra confiança na eleição. . .



. . .e não esconde o desejo de promover mudanças.

Como se costuma dizer no jargão popular: "o caldo vai entornar". Isto porque, para temor das correntes da Câmara mais afinadas com a orientação ortodoxa da Arena, os votos em peso do MDB e de algumas vozes dissidentes da situação poderão levar Michel Curi à presidência daquele poder e, conseqüentemente, a ocupar temporariamente a Prefeitura. Embora descarte iniciativas movidas por vingança pessoal, Curi, segundo se comenta, fará uma "devassa" total, além de promover uma reavaliação das contas da gestão Esperidião Amin na Prefeitura.

Uma contingência regimental e outra política deverão criar um quadro sequer imaginado há dois meses atrás. Michel Curi na Prefeitura. O nome do vereador arenista, ex-PSD, ligado profundamente ao ex-prefeito e deputado Dib Cherem, tem sido, ao longo do atual período legislativo, um sinônimo de críticas a Prefeitura da Capital e uma nota destoante na pauta da bancada da Arena na Câmara de Vereadores.

No entanto, com a obrigatoriedade do afastamento de Nagib Jabor — que desde setembro passado, como presidente da Câmara, substitui o ex-prefeito Espiridião Amin — o caminho ficou aberto à passagem dos dissidentes arenistas Curi, Zany Stael Leite e de toda a bancada minoritária do MDB.

A escolha do substituto de Nagib Jabor na presidência da Mesa da Câmara — que, por conseqüência, será o novo prefeito até que o Governo indique o nome definitivo — acontecerá no dia 1.º de fevereiro, às 10 horas, numa sessão especial.

No que se refere à eleição, as negociações estão praticamente definidas no âmbito dos dois partidos. Os candidatos Michel Curi e Zany Stael Leite já tem apoio garantido do MDB para a presidência e vice, enquanto que a Arena tenta contornar a situação propondo à Oposição (pela primeira vez) os cargos da 1.ª ou 2.ª secretarias da Mesa.

Como o pleito não obriga a apresentação prévia de chapas pelos partidos, o consenso oposicionista em torno do nome de Michel Curi não existe formalmente. É certo, porém, que Michel se manifesta como um candidato que pode reunir a totalidade dos votos emedebistas: "Meu nome, pelas características da minha atuação, se apresenta em condições de disputar a presidência da Casa".

O "pacto" existente entre ele e o MDB — embora ambos os lados neguem qualquer acordo formal, preferindo definir a situação como "uma identidade de pensamentos" — parece incluir uma cláusula de renovação.

O MDB almeja a renovação na Mesa como a vitória mais ousada conseguida desde a criação das siglas partidárias. Na Câmara — dizem os vereadores oposicionistas —, o MDB sempre esteve alijado das decisões.

Nunca a Oposição chegou tão perto das suas metas como agora, e por isso, suas teses de renovação estão se confundindo, em importância, com a possibilidade de, pela primeira vez, abocanhar a 1.ª e 2.ª secretarias.

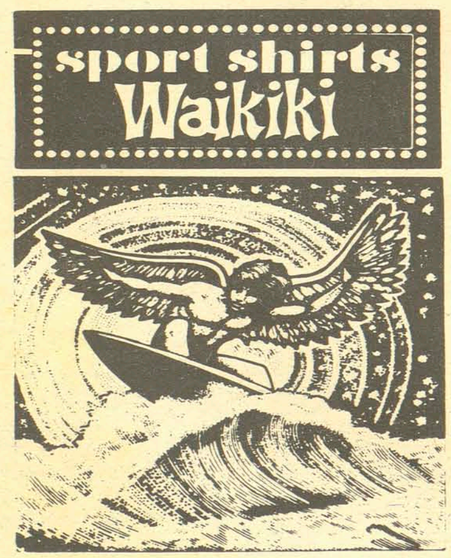
Embora a presidência e vice-presidência devam continuar na Arena, a Oposição já tem consigo o carimbo da reformulação confeccionado por Michel Curi e Zany Leite.

Curi destaca que a Câmara "se ressente de uma atividade mais dinâmica e mais produtiva em termos de Município. E esse ressentimento se revela mais forte, na medida em que se processa o continuísmo na Câmara. Não podemos permitir que a Casa continue sendo administrada de cócoras, como um simples apêndice da Prefeitura".

A iminência de ter Michel no comando parece estar inquietando o alto escalão municipal e já se fala numa "devassa". O vereador dissidente esclarece que, no caso, "não me moverá nenhum espírito de vingança pessoal". Mas confirma, de certo modo, a "devassa" quando diz que o atual colegiado, que serviu ao prefeito Espiridião Amin, "já cumpriu o seu dever e outros nomes deverão ser chamados para preencher os claros existentes".

Além disso, a facilidade de acesso de Curi as informações tais como "as obras executadas pela Comcap no período pré-eleitoral, as dívidas da Municipalidade (inclusive aquelas contraídas para o pagamento do excesso de pessoal), o asfaltamento deficiente e oneroso da avenida Mauro Ramos" já estão sugerindo comentários de que "a gestão de Curi será uma bomba de pavio curto, rápida mas estrondosa".

Rosana Bond (texto)
Laureci Cardoso (fotos)



FLORIANÓPOLIS: Lojas Alfred
BLUMENAU: Lojas Hering, Willy Sievert
JOINVILLE: Tabuleiro Sports
RIO: José Silva — SP: Mash
LOS ANGELES: The May Co.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CLUBINHO
Bom dia, domingo

CADERNETA DE POUPANÇA
APESC

BATE-PAPO

CONCURSO

As comadres galinhas falaram, falaram, falaram coisas incríveis. E, porque criaram diálogos muito engraçados, receberão discos da DISCOLÂNDIA: Marilda A. Scandolara (sócia n.º 15), Márcia C. Vieira (n.º 73), Tânia Brusque Crocetta (n.º 243) e Eulália Kilian (n.º 312). Podem vir buscar seus prêmios, munidos de suas carteiras de sócios do **Clubinho,** tá bom?

ISSO NÃO É NOVIDADE

A **Editora do Brasil S.A.** está oferecendo um bruto descontão **(trinta por cento!))** na compra de livros. É ir à rua José Cândido da Silva, 657 (Estreito), munido da carteira de sócio do **Clubinho** e (isso **também** não é novidade...) de alguns $$) Aproveite, que há livros excelentes - e ler faz muito bem à alma, à cuca.

ISSO É NOVIDADE

A BRUNETI DISCOS oferece dois LPs aos sócios aqui do **Clubinho: O Sitio do Picapau Amarelo** e **Disco Baby.** Quem se habilita? Eles serão sorteados entre os que responderem (até o dia 31 deste mês) a estas duas questões: 1.ª - Como é o nome da loja conhecida como **O Centro do Sucesso?** 2.ª - **Que artigos ela vende?**

Mas assim é fácil demais, você não acha? Nós também. E estamos esperando que você escreva logo, logo, para ser um dos premiados.

NOVOS SÓCIOS

Olhe só quantos colegas novos você tem: Alexandre Borges da Silva - Braz Lunelli F.º - Elizabete C. Ferreira - Fernada de A. Ramos - Fabiane B. da Silva - Galberto dos Santos - Jeferson A. V. de Souza - Júlio C. Feijó - Leila P. S. Viana - Luiz F. de França - Marcos P. O. Silva - Marcelo O. Silva - Marcelo M. Martins - Marcelo O. Martinez - Margarete C. Ferreira - M.ª Isabel dos Santos - Marisa C. da Silva - Plaudino P. Vieira - Raquel de A. Ramos - Rita de C. dos Santos - Rosane Vieira - Roseli Vieira e Sandro F. Lopes.

Ah! E mais a Daniele e o Eduardo O. Silva.

Vocês podem vir buscar suas carteirinhas, viu? E o Braz, o Galberto, o Júlio, a Leila, a M.ª Isabel e o Sandro, estes ainda levam um exemplar de RECREIO, uma revista joíssima.

Já a Elizabete, o Luiz, os dois Marcelos, a Margarete e o Plaudino, estes recebem livros oferecidos pela LIVRARIA E DISTRIBUIDORA CATARINENSE LTDA; umas graças lançadas pela **Editora Ática.**

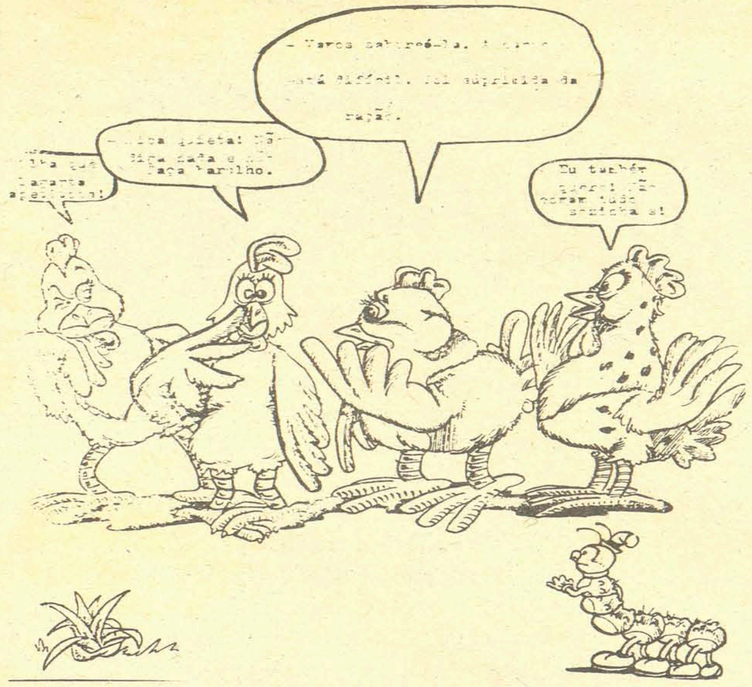
(ATENÇAO: os prêmios valem só até o dia 31 próximo; depois desta data, livros e revistas serão sorteados novamente...)

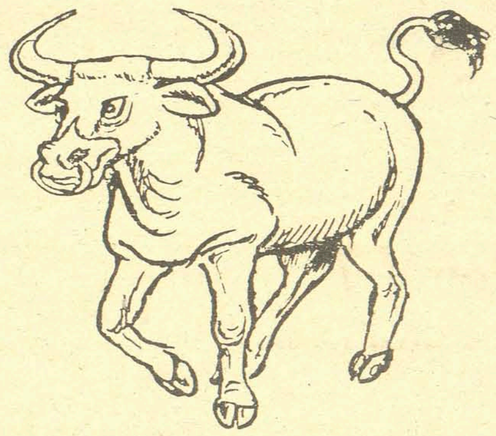
RECADO

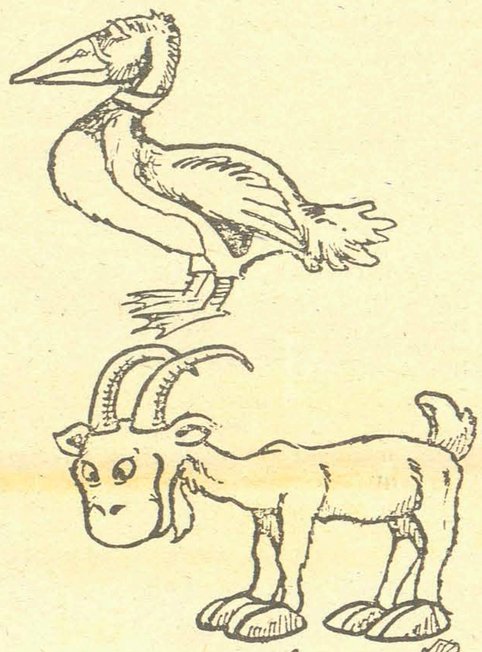
...para o José Ricardo Paz (sócio n.º 16), para seu irmão Elemar (n.º 7), para o Moacir Gomes Ribeiro (n.º 357) e para o Marcelo L. Vieira (n.º 74): vocês fizeram jus a prêmios, pela participação do concurso deste mês. Domingo próximo a gente volta a falar a respeito, tá?

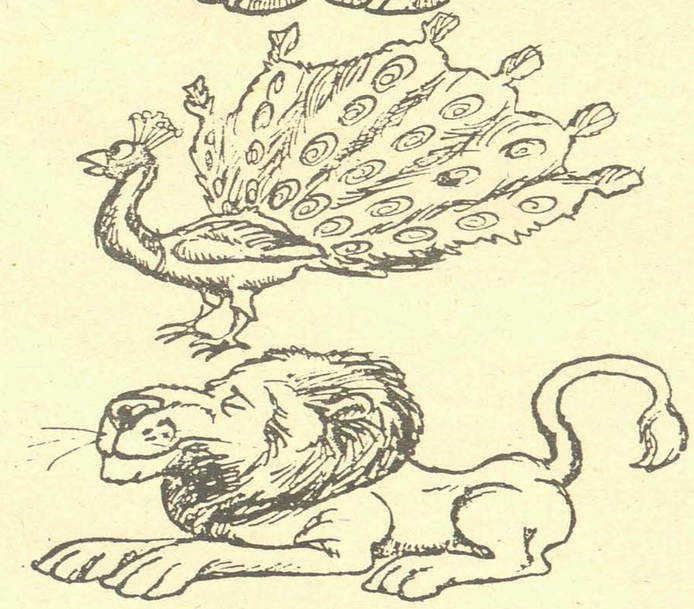
Um abração e até.

Coordenação:
M.ª de Lourdes Ramos Krieger
Ilustrações:
Paulo Roberto Back

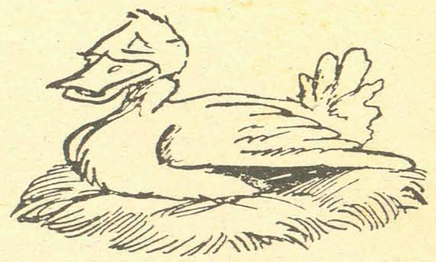


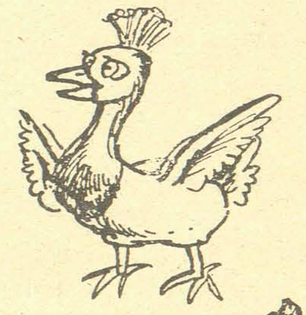


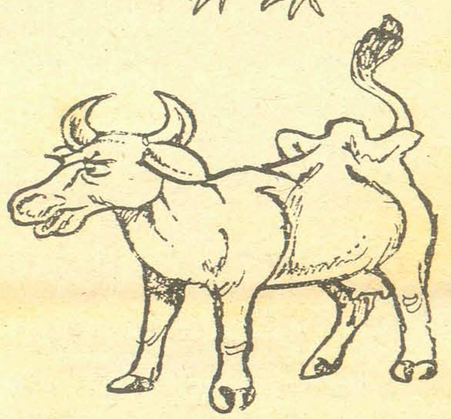


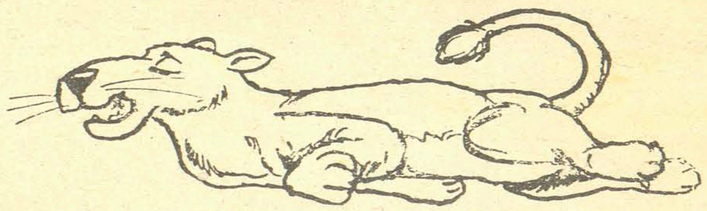


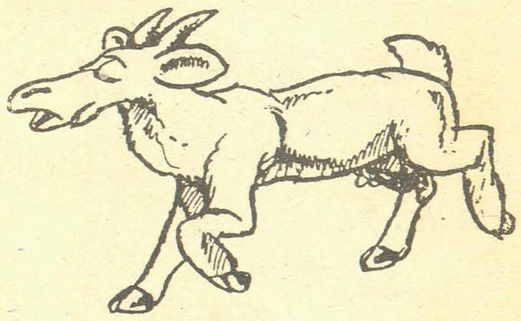
Olhem só que casais
tão simpáticos!
Você vai pintá-los, primeiro.
Depois, traçar linhas retas,
unindo cada casal.
(Não vale trocar os pares, viu?)

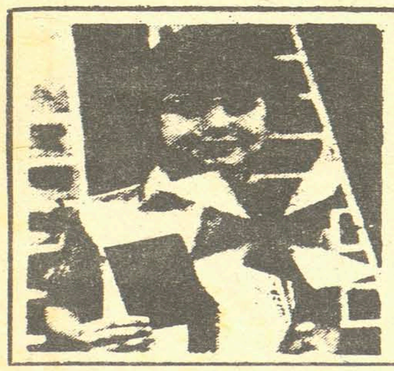












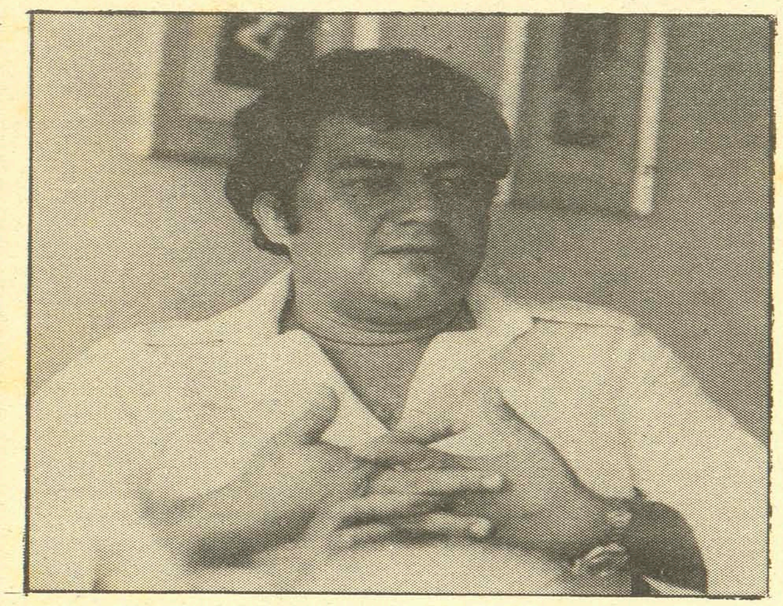
DEPOSITE, TODO MÊS,
SEU SALÁRIO - FAMÍLIA NA
POUPANÇA PROGRAMADA APESC.

Presente que dá futuro

APESC
10 ANOS COM VOCÊ.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dificilmente bancários de SC entrarão em greve



Ulmer: decisão de greve partirá da Assembléia Geral

A luta pela manutenção das seis horas de trabalho dos bancários continua sem perspectivas mais concretas. O Sindicato e a Federação do setor estão aguardando o próximo dia seis de março, quando acontecerá, em Porto Alegre, um encontro nacional para discutir o aspecto jurídico da questão e então "se tomar uma atitude uniforme para todo Brasil", assegurou o presidente do Sindicato dos Bancários de Santa Catarina, Ilson Ulmer Dias.

Enquanto isto, o sindicato propôs que todos os bancários enviem correspondências ao Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, protestando contra a medida, e estabeleceu um prêmio de 10 mil cruzeiros para o associado que fizer o melhor trabalho sobre a "conquista das seis horas", objetivando "incentivar o bancário" a se interessar pelo assunto e também seguir de fonte para o encontro de Porto Alegre.

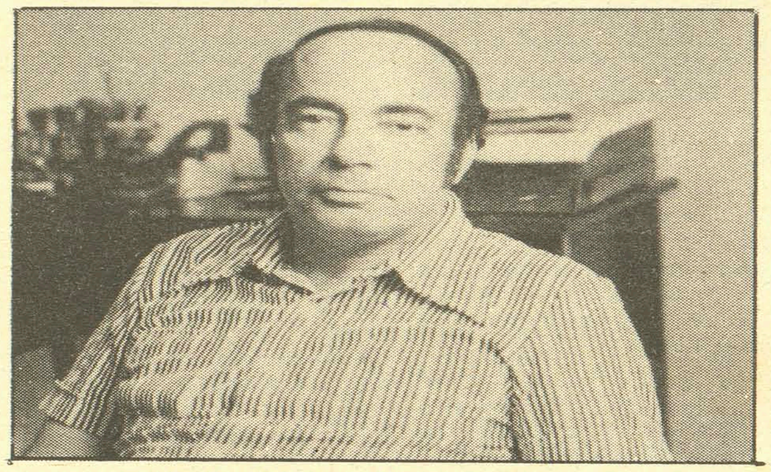
A CARTA SECRETA

Raciocina Pedro Natali — presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santa Catarina — que a alteração do artigo 225 da Consolidação das Leis do Trabalho — CLT —, tornando a jornada de oito horas em "habitual" ao invés de esporádica, e a permissão para que isto seja feito em acordos entre partes, ou através de acordos coletivos, limita o bancário a uma única condição, "porque banqueiro só vai aceitar o empregado, em caso dele aceitar o contrato das oito horas. E para os já funcionários — explica — existe o FGTS que acabou com a estabilidade no trabalho". Argumenta, ainda, que, uma vez existindo a prática, "a mudança da lei torna-se apenas uma questão de convenção".

Com esta medida — esclarece Natali — estão querendo colocar um ponto final "na única conquista ainda em vigor do setor bancário". Enquanto isto, acrescenta Dias, "os bancos estão crescendo assustadoramente e exigindo demais dos bancários sem o pagamento de uma remuneração justa". Denuncia o presidente do Sindicato que existem bancários "trabalhando até 14 horas por dia, não reclamando somente com medo de serem despedidos".

Mas voltemos as seis horas, diz Natali, "porque este assunto precisa ser muito bem esclarecido. Os banqueiros estão alegando que a medida representa um aumento de 20 por cento no orçamento do seu funcionário, e os menos avisados se iludem com a proposta. O que queremos é que seja pago um salário justo, mas com o trabalho de seis horas, que para um bancário já é demasiado tempo".

E provando que seis horas já se constitui num excesso, Dias cita exemplos: "durante os anos de 1977 e 78, vários bancários foram internados no Instituto São José com problemas de esgotamento. Outro ponto importante a ser considerado — continuou Dias — é o tempo de vida do bancário.



Pedro Natali também entende que a greve pode custar empregos

Num recente congresso do setor foi tornada pública uma correspondência do Banco do Brasil dando conta que 50 por cento dos bancários não chegam a idade de 50 anos e que 90 por cento não atingem a sua aposentadoria — e os que atingem, logo morrem".

A GREVE É DIFÍCIL

A batalha, entretanto, deverá ter ainda muitos desdobramentos, pois a jornada de seis horas está assegurada através de decreto-lei e assentada na CLT. E do outro lado, está o aumento para as oito horas fundado num parecer do Procurador Geral da República, Luiz Rafael Mayer, e devidamente endossado pelo atual Presidente da República.

Em alguns estados da federação, os dirigentes sindicais estão propondo como forma de pressão greve. Mas, em Santa Catarina, esta possibilidade é remota. "É opção exclusiva da Assembléia Geral", diz o presidente do sindicato. E concorda o presidente da Federação, fazendo um acréscimo: "se nós, de um lado, não iremos incentivar a greve, também não tomaremos medidas em contrário, só que existe um sério problema. A partir da criação do FGTS o trabalhador perdeu a estabilidade e a realização de uma greve poderia levar muitos bancários a perderem seus empregos". Porém se a Assembléia Geral decidir pela greve, Natali e Dias prometem todo o apoio.

Valdir Alves

TAPE DECK ESTÉREO CCE
Mod. C.D. 720 Controle de nível de gravação. Memória. Auto-Stop.
À VISTA - Cr$ 7.125,00
TOCA FITA ESTÉREO TKR
CR-40 p/automóvel 12 watts de potência
À VISTA Cr$ 1.609,00
OFERTAS DE
machado & cia. s. a.
comércio e agências
Rua Tiradentes, esquina com Nunes Machado, 14

universidade federal de santa catarina

TOMADA DE PREÇOS N.º 018/79 (GÊNEROS ALIMENTÍCIOS)

De ordem superior torno público que a Universidade Federal de Santa Catarina realizará às 09.00 horas, do dia 06 de fevereiro de 1979, em sua Sala de Concorrências, localizada no prédio da Reitoria, Bairro da Trindade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada à aquisição de gêneros alimentícios.

O Edital relativo à Tomada de Preços encontra-se à disposição dos interessados na Divisão do Material.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1979

Miriam Azevedo de Castro
Diretora, em exercício,
da Divisão do Material

MEC · UFSC

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina — torna púlico fará realizar, no dia 08/02/79, às 15h (quinze horas), licitação por Tomada de Preços para prestação de serviços de limpeza, conservação e copa, destinados às suas diversas Agências nô interior do Estado.

A documentação para cadastramento previsto para o dia 26/01/79, às 15h (quinze horas), e o Edital correspondente à referida Tomada de Preços encontram-se à disposição dos interessados no seguinte endereço:

COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES — Praça XV de Novembro, 30 — 3.º Andar Florianópolis - SC.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

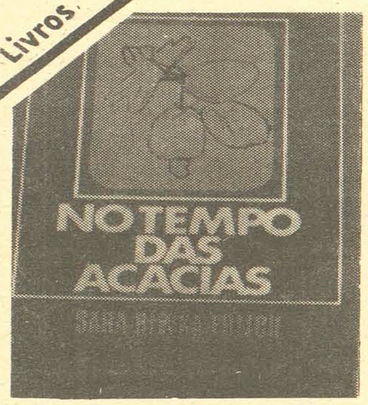
LEILÃO DE JÓIAS

A Caixa Econômica Federal — Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará no dia 25/01/79, LEILÃO DE JÓIAS relativo aos Contratos de Penhor vencidos até 30/11/78.

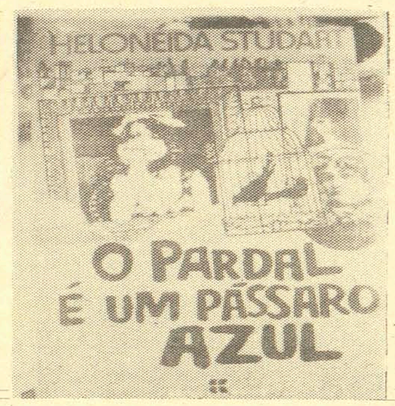
LOCAL: AGÊNCIA CENTRAL — Calçadão — Felipe Schmidt
HORÁRIO: 19:00 horas
EXPOSIÇÃO: 24/25/01/79.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Livros

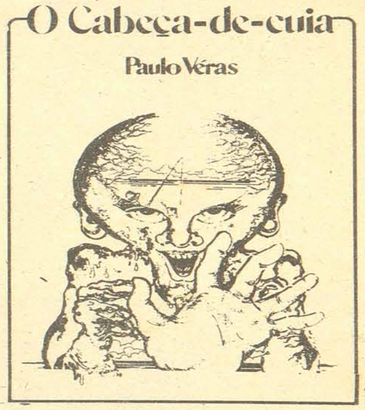












NO TEMPO DAS ACÁCIAS; Sara Riwka Erlich; Civilização Brasileira; 90 páginas; Cr$ 60,00 - A adolescência tem servido de fonte inesgotável para muitas reflexões. E Sara Erlich, com a competência de terepeuta, nos proporciona uma visão especialmente humana das dificuldades que cercam os jovens - tão marginalizados do processo político atual, que acabam sendo postos de lado como os velhos, e desoladamente também como os doentes mentais. O livro contém fé e distribui doses de esperança.

SOBRE A GUERRA E A PAZ; Hermann Hesse; 177 páginas; Cr$ 98,00 - Aqui estão reunidos alguns dos ensaios que decididamente refletem as posições éticas do autor, conhecido pacifista. Hesse, além de narrador perene da atualidade, é sobretudo um pensador político que sob sua desconcertante aparência de idealismo, manteve ao longo de meio século, uma atitude inquebrantável de respeito ao indivíduo e de fé na humanidade. Por isso seus textos são mais do que simples discursos políticos.

O PARDAL É UM PÁSSARO AZUL; Heloneida Studart; Civilização Brasileira; 134 páginas; Cr$ 100,00 - Os méritos da autora, com esta obra e toda uma militância em prol dos direitos humanos no Brasil, tornaram-na conhecida e respeitada. Esta é a segunda edição de um trabalho carregado de emoções reais cuja cena principal é ocupada por um líder político, cercado de problemas pessoais. É também a história de uma mulher decidida que se envolve com um homossexual de destemida força moral.

POLÍTICA E HISTÓRIA EM GRAMSCI; coordenado por Franco Ferri; Civilização Brasileira; 257 páginas; Cr$ 130,00 - O italiano Antônio Gramsci, pensador e ativista marxista que foi exterminado pelos fascistas, constitui-se, sobretudo, num filósofo original. Sua alentada contribuição à história está situada nesta privilegiada obra que reúne cinco ideólogos europeus - todos de reconhecida competência científica, coordenado pleo intelectual Ferri. A leitura deste livro é indispensável.

O ESTRANHO HÁBITO DE VIVER; José Louzeiro; Record; 364 páginas; Cr$ 180,00 - O brasileiro, este herói subnutrido e marginalizado que os cartões postais não mostram, é o tema central dos textos deste jornalista que se notabilizou pelo seu exemplar trabalho profissional. Esta é uma das histórias da cidade grande que se desumaniza, diz Louzeiro. E, como das vezes anteriores, o autor nos colaca em contato direto com a realidade, oferecendo-nos algumas opções.

O CABEÇA-DE-CUIA - Paulo Veras; Editora Moderna - Os contos deste escritor natural de Parnaíba, Piauí, e que hoje vive em Fortaleza, nos chegam às mãos na forma de textos vigorosos, despedidos do ranço da demagogia. Veras é um dos milhares de brasileiros que sentiu as agruras da atual geração, que sofreu na pele as tragédias de 68. A partir daqueles fatos, o autor penetra na realidade — sem populismos. E o resultado é uma grata revelação para os leitores.

Cinema



Loren e Mastroiani em Um Dia Muito Especial: desempenhos magistrais.

Um dos 10 melhores do ano

A direção de UM DIA MUITO ESPECIAL é de Ettore Scola. O filme reúne dois monstros sagrados do cinema italiano, Marcello Mastroiani e Sophia Loren. Loren é uma dona-de-casa típica italiana, submissa e marginalizada. Mastroiani é um cidadão pusilânime, sobre quem pesam suspeitas de homossexualismo. São duas almas gêmeas no sofrimento. No dia muito especial que dá título ao filme, o marido de Loren - um ativista do fascismo em expansão - vai ao centro da cidade para uma grande recepção a Mussolini. O prédio onde moram Loren e Mastroiani fica vazio. Um incidente propicia o encontro de um homem e uma mulher sedentos de afeição. Sobre essa trama simples, a mão de mestre do sensível Scola constrói um dos melhores filmes exibidos em telas brasileiras no ano passado, segundo a crítica de Rio e São Paulo. Programa obrigatório para os aficcionados desse produto raro em telas da Capital: um bom filme. No Cecomtur.

A outra boa pedida da semana é NO ESPLENDOR DE HOLYWOOD, película narrada pelo veterano Mickey Rooney que reúne trechos das principais produções da época de ouro da Meca do Cinema. Para os saudosistas será uma rara possibilidade de dar boas gargalhadas com os pastelões do Gordo e Magro, Harry Langdon e outros trapalhões do cinema mudo, relembrar os momentos felizes da juventude ao embalo dolente dos musicais da Metro dos anos 30 e reafirmar que depois de Clark Gable ninguém mais beijou uma mulher "comme il faut". E as gerações mais novas, que só tomaram conhecimento destes ídolos do passado através de amarelecidas fotos dos velhos números da revista Cinelândia, descobrirão que já se fabricou mitos e sonhos bem melhor do que hoje. No Coral.

Programação

Cine CECOMTUR — às 14, 16, 19,45 e 21,45 hs. Sophia Loren - Marcello Mastroiani em **UM DIA MUITO ESPECIAL** - Eastmancolor. Censura: impróprio até 14 anos.

Cine SÃO JOSE — às 14, 16, 19,45 e 21,45 hs. Neyde Ribeiro - Roberto Miranda - Meyre Viiera - **A ILHA DOS PRAZERES PROIBIDOS** - Eastmancolor. Censura: impróprio até 18 anos.

Cine CORAL — às 14, 16, 20 e 22 hs. **NO ESPLENDOR DE HOLLYWOOD** — Tecnicolor. Censura LIVRE.

Cine RITZ — às 10 hs. MATINADA. Charleston Heston - Oliver Reed - **O PRÍNCIPE E O POBRE** — Panavision - Tecnicolor. Censura LIVRE.

Às 14, 16, 19,45 e 21,45 hs. Tony Anthony - Lloy Battista - **O PISTOLEIRO E OS BÁRBAROS** - Tecniscope - Tecnicolor. Censura até 14 anos.

Cine ROXY - às 14 e 16 hs. - PROGRAMA DUPLO -

1.º Filme: Tony Ferrer - Nancy Kwan - **KUNG-FU - OS ABUTRES DA VIOLÊNCIA** - Eastmancolor.

2.º Filme: Bartlett Mullins-Magie Meredith - **SEXO E OUTRAS MULHERES** - Eastmancolor. Censura impróprio até 18 anos.

Cine JALISCO - às 14, 16, 19,30 e 21,30 hs. Roy Schaider - Virginia Grey - **TUBARÃO - 2** - Panavision - Tecnicolor. Censura improóprio até 14 anos.

Cine GLORIA - às 14 hs. Keith Carradine - Tom Skerrit - **FUGA FANTÁSTICA DE UMA DUPLA MALUCA** - Tecnicolor. Censura até 10 anos.

Às 16 e 20 hs. - PROGRAMA DUPLO -
1.º Bruce Lee - Le-Lihe - **A VOLTA DE BRUCE** - Eastmancolor.

2.º Filme: Wilma Celeste - Milton Villar - **KARLA - SEDENTA DE AMOR** - Eastmancolor. Censura impróprio até 18 anos.

Cine RAJÁ - Às 14, 17 e 20 hs. Charleston Heston - Oliver Ree Rachel Welch - **O PRÍNCIPE E O POBRE** - Panavision - Tecnicolor. Censura LIVRE.

Discos

O pai da Bossa Nova



DESBUNDE GERAL - Quem não conhece - e infelizmente são muitos - este mulato gordo de voz suave chamado Johnny Alf pensará, na certa, que um disco com este nome passa de mais uma picaretagem de mau gosto. Mas quem conhece o trabalho de Alf simplesmente lamentará o desastrado título escolhido para seu último LP - e correrá para adquiri-lo. Johnny Alf, na verdade, é nada mais nada menos do que o pai da Bossa Nova e um dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos. Marginalizado por boa parte da crítica e desconhecido do grande público justamente por evitar soluções fáceis e insistir em manter-se fiel ao seu estilo, pouco aparece na TV e suas gravações (este é seu 6.º LP) passam desapercebidas.

Autor de temas considerados "antológicos", como Céu e Mar, Rapaz de Bem e Ilusão a Toa, apreciados apenas pela pequena elite aficcionada da Bossa Nova, Alf obteve expressivo sucesso popular com a composição Eu e a Brisa que participou de um dos festivais da Record (não foi classificada) faz uns 10 anos e, por uma espécie de milagre, acabou nas paradas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A capital merecia uma melhor atenção

Políticos, empresários, jornais e setores diversos da opinião pública não têm poupado críticas ao Governo do Estado pela desatenção com que teria tratado a Capital, em termos de obras, serviços e investimentos, nestes últimos quatro anos.

Na Assembléia Legislativa, líderes arenistas costumam atribuir à esta ausência administrativa a causa principal da vitória do MDB para o Senado, no último pleito.

No geral, os comentários cingem-se a uma relação entre o que fez Konder Reis e o que realizou Colombo Salles. E o técnico leva, nesta comparação, nítida vantagem sobre o político. Puxando o rol de empreendimentos figuram a nova Ponte, a estrada de Canasvieiras e o aterro hidráulico, dentre outros.

Esta análise crítica comporta, porém, um julgamento apressado. Atribuir ao Governo Konder Reis um trabalho marcante, de grandes obras na Ilha de Santa Catarina, representaria um esforço de elogio gratuito injustificado. Mas daí a se fixar uma reprovação total, a ponto de surgirem depoimentos radicais do tipo "este governo não fez nada" vai uma excessiva dose de exagero.

O Governo Konder Reis, na realidade, esteve presente em muitos pontos da Capital, cobrindo vazios de setores diferentes e atendendo aspirações populares com projetos de grande significado. O que desgastou a administração estadual foi a demora na definição destas obras de vital importância para a cidade, acrescido do fato de ter suprimido um diálogo amplo com os servidores públicos, num município onde os funcionários fortalecem ou reduzem a imagem de administradores.

Não é o momento para se fazer uma lista das realizações governamentais, mesmo porque ela exigiria uma pesquisa nas várias Secretarias. Ninguém pode ignorar, contudo, que no atual Governo está sendo concluída a Avenida Beira Mar Norte; a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina tem uma ampla sede em Itacorubi; a área do aterro está sendo urbanizada; o bairro de Saco dos Limões ganhou um magnífico Centro Social Urbano; o prédio da Alfândega foi totalmente restaurado; o Palácio do Governo está sendo recuperado; o Hospital Infantil — um prédio arejado, moderno e funcional — será inaugurado em março; o meio ambiente foi protegido com a criação do Parque da Serra do Tabuleiro; o sistema de distribuição d'água foi melhorado com a nova Adutora da Casan; o Hospital de Apoio está pronto para ser aberto; o Estreito está ganhando o seu tão esperado sistema de esgoto; a Estação Rodoviária, sonho antigo dos florianopolitanos, está surgindo no aterro; o Estádio tem a terraplanagem concluída; enfim, faltou mesmo foi uma estrada asfaltada para as praias do sul, a melhoria dos padrões salariais dos servidores públicos, solução para os problemas do ensino (professores designados) e mais diálogo com o Tribunal de Justiça e a Assembléia Legislativa.

A propósito de iniciativas do poder público, veja-se as repercussões da Avenida da Saudade. O DER teve 10 meses no ano para construir uma ponte e preparar o leito da rua para fazer a ligação com a Beira Mar Norte. Decide executar o projeto exatamente no "pique" da temporada, irritando gente da ilha e milhares de turistas.

O mesmo ocorreu com a Estação Rodoviária e com o Hospital Infantil, projetos que se enquadram na situação rizível da Beira Mar Norte, no Governo Colombo Salles. O contorno norte poderia estar em uso há muitos anos, não fosse a bizantina discussão dos engenheiros para decidir se a avenida passaria pela frente ou por trás do Palácio da Agronômica. Assim, empreendimentos que a cidade deseja, prejudicam os governantes, mesmo depois de entregues, porque chegam atrasados. Irritaram demais para merecer o elogio ou o reconhecimento público.

Outro aspecto que o atual Governo não leva em conta é uma racional e científica política de comunicação social. E aqui vale a comparação. A Associação Santa Catarina de Reabilitação foi inaugurada no Governo Colombo Salles, com a presença do Presidente Médici, de Ministros e badalação nacional. O majestoso edifício do Hospital Infantil — obra que todo mundo vai aplaudir, mas que está escondida na Agronômica — provavelmente será aberto sem que de seu significado, valor, custos, tenham o conhecimento da população. O Governo, que no início fez muita propaganda, agora faz pouca divulgação.

Mas, não sejamos tão severos.. É preciso um mínimo de isenção.

POLUIÇÃO

As praias da parte continental de Florianópolis estão poluídas há muito tempo, mas nenhuma providência foi tomada para recuperá-las para o banho de mar na temporada. Não é apenas o Balneário do Estreito que preocupa. Agora também as pitorescas praias de Coqueiros (Itaguaçu, Meio, Bom Abrigo) causam apreensões generalizadas. Estão tomadas pela sujeira, com focos de poluição; e a Prefeitura não faz a limpeza.

Mas não é só: a Lagoa da Conceição, um dos pontos de maior demanda turística em todas as temporadas, está ameaçada de destruição total. O vereador Edson Andrino de Oliveira, que ali nasceu e mantém um bem frequentado restaurante, ouviu de técnicos contundentes depoimentos e pareceres. "Se não houver uma imediata ação corretiva das autoridades, dentro de cinco anos a poluição transforma-se em contaminação, sem possibilidade de recuperação.

POLÍCIA

O movimento de veículos locais, de outros estados e estrangeiros para as praias do norte da Ilha tem superado todas as previsões oficiais. A Diretoria de Turismo antecipou em dezembro que a temporada seria concorrida, mas não imaginou que chegasse a tanto.

Apesar de imensas filas que se formam praticamente durante todo o dia e em toda a semana (nao apenas sábados e domingos) nas rodovias estaduais da Ilha, não se tem notícia de acidentes graves com vítimas fatais. Muito bom que o noticiário policial do setor rodoviário continue sem registro.

É preciso registrar o trabalho desenvolvido pela Polícia Rodoviária Estadual, que chega a servir de exemplo, em certos aspectos para os Patrulheiros Federais do DNER.

Não há a ganância pela receita, com aplicação de multas aos infratores. Os patrulheiros ficam em pontos estratégicos num sistema de policiamento ostensivo que inibe qualquer motorista mais ousado. Os turistas têm elogiado a polidez dos nossos policiais.

A solicitude chega ao ponto de trocarem pneu furado de carro particular. Durante o dia circulam com as viaturas recebidas do Contran e à noite transitam com as sirenes acesas, advertindo os Fitipaldis.

PATRIMÔNIO

A ação do Governo Estadual na preservação do patrimônio histórico e artístico da Grande Florianópolis não tem precedentes em relação a outros períodos. Estão sendo restaurados o Palácio da Agronômica, a Igreja São Francisco, a Igreja de São Miguel, depois de concluídas as obras do prédio da Alfândega.

Não se pode dizer o mesmo em relação ao Governo Federal, que assumiu a responsabilidade pela recuperação do Forte de Anhatomirim. O projeto de restauração caminha a passos de tartaruga. Quatro operários, sem qualquer recurso, trabalham lentamente na fortaleza. Pior: o Forte está sendo modificado. Já fecharam portas, substituíram janelas e alteraram detalhes arquitetônicos. As obras foram contratadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Uma boa oportunidade para o Governo Estadual intervir, pleitear a transferência para o Estado, fazer a restauração e entregar para um empreendimento turístico particular.

O Flomar promove todos os dias visitas de 150 turistas, em média. A sensação de revolta pelo menosprezo com as instalações do Forte é uma constante. O mesmo abandono pode ser constatado no Forte de São José da Ponta Grossa, no extremo norte da Ilha. A Prefeitura assumiu o encargo da conservação, mas o mato sobe pelas paredes. Não dá nem para circular internamente. Uma tristeza.

Moacir Pereira

PRESTO LABOR Assessoria e Consultoria de Pessoal Ltda.

ADMITE

SECRETÁRIAS: Experiência de 02 anos, Redação Própria, Arquivos, Excelente Aparência, Boa Cultura.
DATILÓGRAFAS: Em Máquina Elétrica.
TELEFONISTAS: Experiência de 02 anos em Mesa Telefônica.
RECEPCIONISTAS: Boa Aparência, Nível escolar escolar de 2.º grau.
AUX. TÉCNICOS DE CONTABILIDADE: Experiência comprovada de 02 anos.
SERVENTES: Com boa aparência e experiência de 02 anos comprovada.

TODOS OS SALÁRIOS A COMBINAR - HÁ MUITAS VAGAS

FAVOR NÃO SE APRESENTAR, QUEM NÃO PREENCHER OS REQUISITOS ACIMA. PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 21 SALA 401 - ED. JOÃO MORITZ. TELEFONES: 22-8681 e 22-9681.

UFSC

MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA
NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO

INÍCIO : 15/03/79
INSCRIÇÕES : 18/12/78 a 15/02/79
Nº DE VAGAS : 20
CARGA HORÁRIA : 360 h/a

INFORMAÇÕES : COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO-CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TEL. 33 1000 - R. 213

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A classe média está vendo a coisa ficar preta

Já é impossível manter o status

Comprar uma simples camisa não significa mais atender a exigência de atualizar (um pouco) o guarda-roupa. Se ela for de boa qualidade, pode custar até 1 mil e 500 cruzeiros. Para quem ganha um salário de 15 mil, significa a bagatela de 10 por cento de um rendimento que não é pequeno. É salário para professor universitário — nem todos —, médico, profissional liberal...

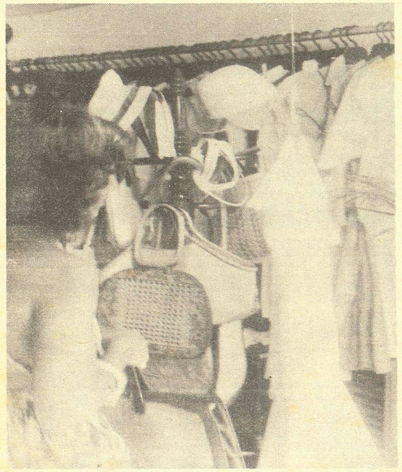
Foi-se o tempo em que ocupar alguma dessas posições significava um poder aquisitivo apreciável. A concentração de renda e o arrocho salarial não atingem somente os rendimentos dos pequenos assalariados: penetram e ferem fundo as rendas das classes médias.

O sonho da casa própria acabou para muitos, substituído pelos pesadelos dos aluguéis altíssimos e da denúncia vazia. Quem ontem tinha capacidade de trocar de carro a cada ano, hoje dispensa esse luxo cada vez mais exclusivo da minoria que acumula a renda e a riqueza do país. Os preços dos carros médios — por exemplo — estão na faixa de 150 mil cruzeiros. Os custos dos financiamentos não têm limite, o que é muito bom para bancos e financeiras — com lucros cada vez mais gordos nos finais de cada semestre — mas que comprometem orçamentos familiares por longos (e apertados) meses. A gasolina também será racionada, nem tanto porque o Governo quer, mas porque o orçamento exige.

E o lazer? Dizem que todo ser humano tem direito ao lazer e à diversão. Mas é preciso dispender cada vez mais dinheiro para lazer cada vez mais modesto. Viajar a cada período de férias está proibitivo, pode custar a economia de alguns anos até. O jeito é comprar uma barraca — naturalmente a prestações — e acampar por aqui mesmo, num canto da ilha.

A própria alimentação sofreu as restrições da perda salarial. Um queijinho tira-gosto, um vinho de qualidade um pouco — só um pouco — superior, são artigos para ocasiões muito especiais. Mas o que é mais grave, mesmo, é que o racionamento chega a atingir até a alimentação básica. A carne, por exemplo.

Numa palavra, como já dizia Millor Fernandes, em tempos mais favoráveis, para a classe média "sobra cada vez mais mês no fim do dinheiro".



Guarda-roupa de verão? Só se fizer um papagaio.



É bonito, sem dúvida. Mas você terá que se contentar com um modelo mais modesto. E usado.

O valor real do salário diminui cada vez mais

E, nesta via-sacra, em cada estação se encontra um setor da pequena-burguesia, ajoelhado, orando pelo cheque nobre negativo, o preço do aluguel, a prestação vencida e esperando dádivas sublimes na estipulação dos índices que marcarão o aumento do salário mínimo. Não porque estes salários sejam mínimos, mas porque a ele estão vinculados de maneira direta.

O economista Célio Espíndola faz breves considerações a este respeito mostrando os mecanismos que determinam esta ligação. É que de maneira geral, os aumentos de salários são proporcionais ao índice de aumento do salário mínimo. E, uma vez que este é reajustado quase sempre em proporção inferior ao aumento do custo de vida, há um decréscimo no poder de compra, ou seja, o seu valor real diminui ao invés de aumentar.

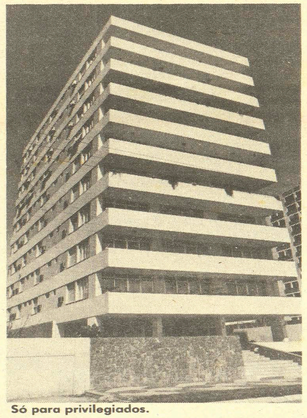
Só para citar um exemplo, de 1975 a 1978, excluindo os 50 por cento mais pobres da população brasileira, os próximos 30 por cento sofreram uma queda de 20 por cento no valor real dos salários.

Espíndola apresenta também outros fatores que contribuem para demonstrar que a classe média não sofreu apenas o impacto da perda do salário. Diz ele: "a agressão capitalista do ponto de vista comercial e industrial abriu uma linha de crédito fácil, e um sistema de propaganda, que estabeleceu uma certa concorrência entre os próprios indivíduos, tanto com relação aos bens imóveis quanto aos bens móveis".

Observa, porém, que, neste setor, surgiu uma categoria que em função dos cargos que ocupam — principalmente a nível de governo em função da própria posição, não podem deixar de se submeter a certos encargos e padrões, pois a política que os mantém assim exige. "Então, este pessoal continua consumindo dentro de certos padrões, às custas de um endividamento muito grande".

Porém, no geral, observa que a perda do poder aquisitivo foi muito grande, principalmente para aqueles que ficaram na dependência ou relacionados com o aumento do salário base. "A maioria dos professores universitários antigos, por exemplo, comenta em termos de comparação, que por volta de 1957 o salário de um desembargador era de sete mil cruzeiros, e na época o professor universitário ganhava oito mil cruzeiros. Hoje, 1979, o professor titular, com todas vantagens, está ganhando no máximo 30 mil, enquanto um desembargador percebe em torno de 60 mil cruzeiros".

Na verdade, o que tudo isto mostra é que aquelas pessoas que, alguns anos atrás, dispunham de confortável situação financeira estão hoje as voltas com sérias dificuldades. Primeiro, foi a vez dos operários, dos trabalhadores comuns. Hoje, sequer a classe média escapa do modelo que converge tudo para as mãos de uns poucos, em detrimento da - agora principalmente - imensa maioria dos brasileiros.



Só para privilegiados.

Até mesmo a alimentação é sacrificada

Mas Dr., o racionamento chega atingir os produtos alimentares? "E como! é muito natural suprimir a carne, apenas como exemplo mais comum. Lógico que no básico, como arroz, feijão... mantem-se o consumo normal. Agora o queijo, a manteiga, o refrigerante e elementos do gênero com muita freqüência são colocados de fora da lista de compras".

A resposta não pertence a um assalariado do mínimo, mas sim do médico Marcos Da Ros — sanitarista e clínico — comentando sobre a perda do poder aquisitivo que o modelo econômico concentrador imposto no Brasil está causando.

CHEQUE NEGATIVO

Esta faixa da pequena burguesia, médicos, professores universitários, profissionais liberais, há questão de 15 anos atrás tinha condições de comprar a casa própria, ter um carro novo, viajar durante as férias. Hoje — como regra geral — pagam aluguéis por impossibilidade de comprar uma casa ou apartamento. O carro, adquirido mais por necessidade, dificilmente é o do ano e tem que durar mais uns cinco, e as viagens de férias foram trocadas na sua grande maioria pelas barracas, além do racionamento doméstico.

O médico Marcos Da Ros lembra que os sanitaristas tiveram uma reclassificação que proporcionou uma "razoável" melhora nos rendimentos, contudo "não alcançou o poder de compra de 1964". Segundo ele, um sanitarista especializado começa ganhando 13 mil cruzeiros e só depois de alguns anos é que chega aos 15 mil. "E como clínico é bem pior — continua — tem que ser assalariado porque montar um consultório hoje em dia é impossível. Daí, o médico tem que se sujeitar ao INPS, ou a uma clínica particular. Aliás, ele lembra a frase de um colega: "o clínico é uma pessoa que tem três empregos e um fusca".

Mas, Da Ros tem um fusca e uma casa que acabou de construir. Só que é uma simples casa de madeira que não ultrapassa os 70 metros quadrados, e para levantá-la foi uma ginástica. "As janelas foram compradas em demolições, a pintura vai esperar mais alguns Papai Noel, e o fusca 73 tem que aguentar até 1982".

Já o professor universitário Neri Oliveira, casado, e com um garoto de quatro anos, confessa que nem pensa em "fazer ou comprar casa". Espremido num apartamento, afirma que o salário que recebe "é muito bom se for comparado com o salário mínimo. Mas, colocado diante dos preços que temos que pagar pela alimentação, vestuário, aluguel, ele é insignificante".

"Veja, por exemplo, a alimentação. Está custando horrores. A gente faz um rancho num mês e gasta três mil cruzeiros. No outro mês, tu paga todo este absurdo e mais uns 20 por cento de acréscimo, enquanto os rendimentos são reajustados apenas uma vez por ano. É uma correria para a gente manter o equilíbrio. É o cheque nobre sempre negativo, os papagaios...".

MORANDO NO BAIRRO

O professor, contudo, não sofre apenas o problema do alto custo da alimentação "que é descuidada muitas vezes por problemas financeiros". A educação, que lhe rende o pão de um lado, belisca do outro. O filho, fazendo o curso pré primário em escola particular (aliás, este curso só existe em escolas particulares) "consome 10 por cento do meu orçamento entre a mensalidade que é de 500 cruzeiros, o transporte, a roupa e outras coisas mais. E por falar em roupa, veja o meu caso: não posso entrar numa sala de aula eternamente com a mesma calça e a mesma camisa, mesmo porque a gente se suja com muita facilidade. É o gis, o suor. De outro lado, o fato da gente estar sempre em movimento, estraga logo a roupa, principalmente as camisas. E quando se entra numa loja é aquele absurdo".

Professor Neri, e a questão do lazer? "Comprei uma barraca a prestação para passar as férias. Cinema uma vez ou outra, se bem que os filmes bons dificilmente aparecem por aqui... no fim a gente acaba mesmo é na frente de uma maldita televisão. Daí eles começam a colocar na cabeça da gente que é preciso comprar o carro do ano, um sofá novo e aquela coisarada toda, e não tem dúvidas, quando nos damos conta, estamos metido em infindáveis prestações".

Para o dentista Carlos Antunes, o problema não está no custo de vida, na inflação, na perda do valor real dos salários. "Tudo reside nas diretrizes governamentais. Nas normas político-econômicas que propiciam oportunidades de lucros apenas àqueles que dispõem de capital. Não adianta reclamar contra a situação e votar na Arena, apoiar o governo. Temos é que fazer pressão para que a política seja mudada".

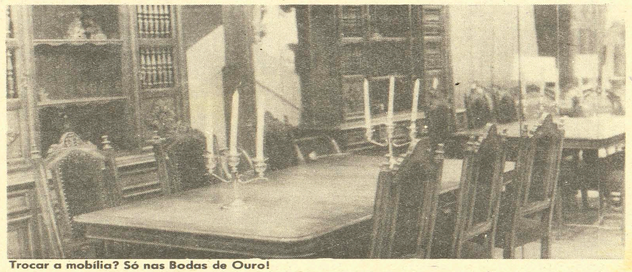
Formado há três anos, Antunes reside numa modesta casa do bairro Agronômica e trabalha como empregado. "Já fiz umas duas tentativas de montar um gabinete, mas acabo desistindo. O investimento exigido supera as minhas possibilidades".

Entretanto, Antunes não se limita a falar dos instrumentos que regem a questão salarial, do controle de preços. Confessa que, quando se formou, pensou que enfim iria realizar um velho sonho, herdado dos tempos de criança, quando ajudava numa oficina mecânica do pai: "comprar um corcel zero quilômetro". Mas, com canudo em mãos, antes mesmo do emprego acabou casando. "Aí veio o aluguel, as prestações, a conta de luz, água". As duas calças Lee tiveram que ser trocadas por alguns cortes Tergal, "e tive que me contentar com um corcel 1974, que, afinal, me leva diariamente ao trabalho".

Reportagem de Valdir Alves



Calma: o dinheiro está curto.



Trocar a mobília? Só nas Bodas de Ouro!

Apartamentos com 2 e 3 quartos
com Cr$ 15.000,00 de entrada e financiamento garantido

SOB MEDIDA

Salão de festas
Churrasqueiras
Play-ground
Garagem
Entrega em
10 meses

EDIFÍCIO HERCÍLIA

Localização: Parque Residencial Kobrasol - Avenida Central

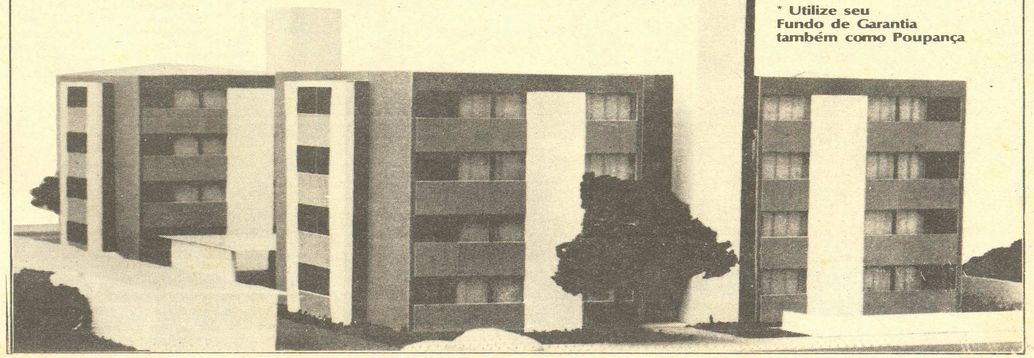
Plantão de vendas no local da obra

Incorporação:
GABARIT
Construções Civis e Empreendimentos Ltda.

APESC

Vendas:
terral empreendimentos imobiliários ltda.
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fone: 22-8388 - Florianópolis / SC

* Utilize seu Fundo de Garantia também como Poupança



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Mais senhoras que se destacam em nossa sociedade: Lurdes Boabaide Carvalho, Zaira Hulse, Almira Tavares Goeldner e Inelzir Bertoli, entre outras damas de igual destaque.



Um toque de requinte em nossa coluna de hoje: as senhoras de nossa sociedade Diva Buechler, Magali Bueno e Eliana Amarante.

Apontamentos. . .

Mas um domingo colorido. Filmes especiais, passeios no Flomar, muito surf, festas nos clubes balneários, camping em Jurerê na sede do Clube Doze de Agosto, ensaios das escolas de samba. Tudo isso — e muito mais — na ilha mais bela do sul do Brasil, de terra, sol, mar e muitos amores.

Já se pode ouvir o rufar dos tamborins das escolas de samba anunciando a chegada — e o reinado alegre — do Rei Momo.

A beleza de Rose já está chegando na Ilha. Será vista no vídeo da TV-Cultura Canal 6, no Jornal da Tarde e em Os Destaques da Semana, às segundas-feiras às 13,30 horas.

Allan Braga homenageia o Ano Internacional da Criança no programa de sociedade às sextas-feiras, ao vivo, com a música: "Todo menino é um rei".

Vem aí o desfile da Privê Modas. No Canasvieiras Country Clube, com um jantar dançante. Vamos até lá apreciar a linha moderna Verão-79.

Dois desfiles no programa de sociedade às 16 horas, ao vivo, colorido, na TV Cultura. Um de modas, da boutique La Na Modinha, com a linha sensacional de verão. Outro, de penteados, de Hélio, Nino e Antenor do Instituto Hélio Cabeleireiros. Vamos aguardar.

O Diretor Social do Canasvieiras Country Clube, Álvaro Selva Gentil Filho, está em franca atividade, para preparar a sensacional eleição da Garota Verão de 1979. Quem será ela?

O bloco Unidos da Eletrosul está se preparando para reprisar o enorme sucesso no carnaval do ano passado.

O senador Alcides Hermógenes Ferreira, em férias na praia da Joaquina, conheceu inúmeros turistas estrangeiros dos quais se fez amigo. O senador Ferreira é, hoje, internacional.

O famoso e tradicional baile da champanha, no Clube Blondin, em Laguna, foi um êxito. Música a cargo do conjunto musical Crisma.

As discoteques continuam em alta. Agora e a vez do nosso amigo Bastos, que vai abrir uma discoteque ricamente decorada, bem no centro da Capital: nos altos da Rua Felipe Schmidt.

Como de outros carnavais, muitos artistas famosos festejarão no reinado de Momo em nosso estado. Tereza Rachel, Jacy Campos, além de outros, participarão da Comissão Julgadora do Carnaval de Laguna.

O jornalista Lázaro Bartolomeu está preparando com todo carinho a eleição da Rainha do Carnaval da Ilha e o Baile das Máscaras, no dia 17 de fevereiro no Lira Tênis Clube.

Carlos Koerich, presidente do Clube 1.º de Junho, de São José, com sua esposa Exma. Srª. Elenita Gerlach Koerich, e demais membros da Comissão Organizadora, e Diretoria, estão organizando o Primeiro Baile de Gala do Municipal, com prêmios vultosos para as melhores fantasias. Vamos aguardar mais detalhes.

Pensamento da Semana

"Não tenho a menor preocupação
com que pensais sobre o futuro,
meu dever nesta vida.
O Futuro será bom,
se obedecerdes a voz interior".
(André Carnegie)



No rèveillon do Clube Doze, o presidente dr. Marcio Luiz Guimarães Collaço e sua esposa Astride Tolentino de Carvalho Collaço.

Nossa homenagem ao casal. Dr. Marcio promete um dos grandes carnavais da Ilha, para este ano.

O que, aliás, é uma tradição do "Veterano".

As notícias são de que o Clube Seis de Janeiro, o Colosso do Continente, terá seu carnaval "seissacional", com distribuição de muitos prêmios. Vamos até lá.

Atenção petizada! As inscrições para quem concorrer aos prêmios no Baile Infantil do Clube Doze de Agosto, devem ser feitas com antecedência na Secretaria do Clube.

A Summertime está preparando aquela coleção, para quando fevereiro chegar. Será no programa colorido, ao vivo, da TV-Cultura, às sextas. Em atividades, Aurinha, Alcione, Ni, Beth e D. Nair.

Quem desejar um bom cantor para casamentos, com repertórios especiais e atualíssimos, ou mesmo um organista, é só procurar o Allan Braga.

Dr. Ivo Frederico Schmitausen voltou maravilhado da cidade maravilhosa. Foi pelo Turismo Bradesco e hospedou-se no Otton Palace Hotel. Por lá assistiu diversos shows, como: da atriz Schirley Mac Laine e de Liza Minelli, no Canecão o de Roberto Carlos, mais as Mulatas do Sargentelli e ainda o de Ney Matogrosso. Cumprimentos ao Arno Pamplona que tão bem sabe preparar as excursões de gabarito.

Nossos agradecimentos pelo convite para participarmos das Bodas de Ouro do casal Diomício e Agripina Freitas. Será no dia 26, às 20 horas no Clube Campestre Mambituba de Criciúma. Aos filhos, José Francione, Hilário Acyoli, Manoel Dilor, Maria Dilza, Francisco Dilson e Paulo Agricio, nossos cumprimentos antecipados pelo grande acontecimento de nossa sociedade no Sul do estado.

Em Laguna, na última sexta-feira, às 20,30 horas no Clube Blondin houve o lançamento de títulos de sócio-proprietário do Laguna Praia Clube, com a participação do Diretor de Turismo daquela cidade, Nivaldo Mattos.

Aconteceu ontem o casamento de Ligia Maria Balstaedt e José Roberto Furtado Oleiniski. A cerimônia religiosa foi celebrada na capela do Colégio Coração de Jesus. Após a cerimônia os casais Elio José Balstaedt e Maria de Lurdes e José e Olívia Oleiniski recepcionaram os convidados à Rua Luís Pasteur, n.º 24 na Trindade.

Esteve na Ilha, em companhia do gerente de Marcus Joalheiro, Luís Savi, a ilustre e importante figura da sociedade paranaense Marcus Berengon.

Astrides Boutique irá apresentar sua coleção na cidade de Laguna. Desfile filantrópico em benefício da Sociedade dos Tuberculosos que tem como Presidente a Exma. Sra. D. Martha Daux Mussi. Vamos Colaborar.

O Jardim de Infância Nossa Senhora do Monteserrat, já é uma realidade, tendo a frente a Exma. Sra. Branca Scherer Freitas.

Atenção. Vem aí, pela Rede Tupi de Televisão o Festival de músicas carnavalescas. Sempre às segundas-feiras, já inscritos, os grandes do Carnaval brasileiro.

Celso Pamplona

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A. C.G.C. 83.875.351/0001-73 : I.Estadual 250.002.280

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senheres Acienistas:

Em cumprimento a dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de Vossas Senherias, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1977, acompanhado da Demonstrativo das Contas de Resultado, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos ao vosso inteira dispor para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Florianópolis, 30 de Abril de 1978

Luiz Elias Daux - Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL

encerrado em 31 de dezembro de 1977

ATIVO

DISPONIVEL		
CAIXA		88.898,29
Bancos c/movimento		467.817,76
		556.716,05
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER		
de administração de obras	131.183,29	
de incorporação de imóveis	55.312.805,63	
de venda de imóveis	16.413.028,12	
Correção monetária das vendas	14.823.653,83	
(-) títulos descontados	(208.595,22)	
(-) Previsão p/dev.duvidosas	(1.300.210,06)	85.171.865,59
ESTOQUES		
Terrenos a comercializar	15.982.648,56	
Almoxarifado	681.652,16	
Imóveis inc.p/venda	47.436.938,51	
outros imóveis p/venda	11.014.363,51	75.115.592,74
VALORES E APLICAÇÕES IMOBILIARIAS		
Títulos de renda	730.985,12	
Bancos c/vinculada	1.496.035,13	2.227.020,25
OUTROS DÉBITOS		
Acionistas	459.979,27	
Empresas subsidiárias	19.216.616,17	
Adiantamentos a empregados	201.820,16	
Adiantamentos a Corretores	601.971,11	
Contas correntes	4.110.238,71	24.590.625,42
		187.105.104,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
DUPLICATAS E TITULOS A RECEBER		
de incorporação de imóveis	24.736.987,44	
de venda de imóveis	3.178.861,10	
Correção monetária das vendas	15.226.826,23	
(-)Previsão p/dev.duvidosas	(647.140,12)	42.495.534,65
ESTOQUES		
Terrenos a comercializar	20.803.607,18	
Imóveis em construção	2.685.960,61	
Imóveis inc.p/venda	22.958.682,48	46.448.250,27
OUTROS DÉBITOS		
Empresas subsidiárias	65.774.984,29	
Contas correntes	2.258.837,14	68.033.821,43
IMÓVEIS NÃO DESTINADOS A USO		
Hotel e equip. arrendados	49.652.555,12	
Casa Mal.Guilherme	1.371.342,85	51.023.897,97
		208.001.504,32
IMÓBILIZADO		
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS		
Custo histórico	6.063.943,36	
Correção monetária	527.452,76	
(-)Depreciação acumulada	(494.574,19)	6.096.821,93
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS		
Participação em Emp.Subsidiárias	377.502,60	
Incentivos fiscais	7.399,52	
Ações diversas	1.180.752,50	1.565.654,62
		7.662.476,55
RESULTADO PENDENTE		
Custo dif.de inc. de imóveis		142.039.429,16
Debitos de financiamentos a retificar		727.927,58
		142.767.356,74
TOTAL DO ATIVO		546.093.157,66
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contratos de inc.de imóveis	157.579.648,56	
Contratos de seguros	230.942.563,38	
Bens hipotecados	236.532.109,55	
Valores em garantia	17.857.802,22	647.912.123,71
		1.199.005.281,37

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
FORNECEDORES		
de materiais	7.196.817,78	
de serviços	1.957.675,00	
Acordos c/fornecedores	377.361,14	9.511.853,92
Obrigações e encargos trabalhistas		239.273,70
Tributos e Contribuições a pagar		969.045,49
CREDITOS DE FINANCIAMENTOS		
Capital de giro	21.137.420,91	
Origem Externa	13.163.759,02	
S.F.H.	138.388.502,72	
Outros créditos de financiamento	581.899,05	173.271.574,30
OUTROS CRÉDITOS		
Credores p/venda de terreno	944.169,63	
Creditos de Acionistas	456.863,00	
Creditos de Emp.Subsidiárias	90.416,28	
Adiantamentos a clientes	340.022,46	
Outros créditos diversos	1.206.662,44	3.046.133,81
Provisão p/Imposto de Renda		154.321,00
		187.182.202,22
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Creditos de financiamentos		
Capital de Giro	10.893.280,41	
Origem Externa	7.508.703,80	
S.F.H.	222.390.221,80	
Outros créditos de financiamento	3.297.371,29	244.089.577,30
OUTROS CREDITOS		
Crédito p/Venda de terrenos		1.955.800,00
		246.045.377,30
NÃO EXIGIVEL		
Capital Realizado		35.000.000,00
Reserva Legal		26.176,60
Reserva p/Man.de capital de giro próprio		410.825,42
		35.437.002,02
RESULTADO PENDENTE		
Receitas dif.de inc.de imóveis		47.378.096,06
Correção Monetária contratos de venda		30.050.480,06
		77.428.576,12
TOTAL DO PASSIVO		546.093.157,66
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Incorp.de imóveis contratados	157.579.648,56	
Seguros contratados	230.942.563,38	
Hipotecas de bens	236.532.109,55	
Valores em garantia	17.857.802,22	642.912.123,71
		1.189.006.381,37

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.1977.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita de Incorporação de imóveis		61.875.641,72
Receita de venda de imóveis		22.118.469,29
		83.994.111,01
CUSTOS OPERACIONAIS		
Custo de Incorporação de imóveis		48.854.559,46
Custo de Obras concluídas		20.926.036,72
		69.780.596,18
LUCRO BRUTO		14.213.514,83
DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria	92.464,29	
Despesas Administrativas	2.121.853,49	
Despesas com vendas	2.409.083,88	
Despesas Financeiras	18.891.398,11	
Despesas Tributárias	441.806,60	
Despesas com pessoal	2.008.919,61	
Depreciação e amortização	158.150,41	
Previsão p/devedores duvidosos	37.284,41	26.160.960,80
LUCRO OPERACIONAL		(11.947.445,97)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		12.358.065,51
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCICIO		410.619,54
APROPRIAÇÃO DO EXERCICIO		
Reserva p/manutenção de Capital de Giro própria		410.619,54

Jesé Irineu Petry
Tec.em Contabilidade
CRC-SC 002/77
CPF 029.756.109-04

Luiz Elias Daux
CPF 007.828.669-72
Diretor

Ascânio Riccio
CPF 029.897.359
Diretor

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1977 foram apresentadas na forma recomendada pelo Banco Nacional da Habitação BNH, através da sua RD nº 66/73, com exceção da mudança de 180 para 360 dias de classificação do realizável e exigível a curto prazo.

A partir do próximo exercício, as demonstrações financeiras da Companhia serão elaboradas e apresentadas de acordo com os métodos e critérios introduzidos pela nova Lei das Sociedades por ações.

Esses novos métodos e critérios terão, principalmente, os seguintes reflexos nas demonstrações financeiras da Companhia:

a) - nova sistemática de reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido;
b) - registro da proposta de distribuição de resultados, na presunção de aprovação pelos acionistas;
c) - reclassificação, do ativo circulante para o realizável a longo prazo, dos direitos contra coligadas e acionistas;
d) - reclassificação, do ativo pendente para o ativo circulante, do custo de obras em andamento;
e) - reclassificação, do passivo pendente para resultados de exercícios futuros, dos créditos relativos à correção monetária sobre contratos de vendas.

NOTA 2 - CORREÇÃO MONETÁRIA DAS VENDAS

Curto Prazo	14.823.653,83
Longo Prazo	15.226.826,23
	30.050.480,06

Correspondem à atualização para 31 de dezembro de 1977 das parcelas a receber pela venda de imóveis vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH. Os correspondentes créditos foram efetuados em conta do passivo pendente e serão apropriados aos resultados por ocasião dos repasses dos imóveis aos agentes financeiros.

NOTA 3 - PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

A provisão para devedores duvidosos foi constituída com base na estimativa das possíveis perdas que poderão ocorrer na realização das duplicatas e títulos a receber.

NOTA 4 - TERRENOS A COMERCIALIZAR

Curto prazo	15.982.648,56
Longo prazo	20.803.607,18
	36.786.255.74

Compreende os terrenos adquiridos pela Companhia para edificações ou loteamentos, e estão registrados pelo custo identificado de aquisição.

NOTA 5 - IMÓVEIS INCORPORADOS PARA VENDA

Curto prazo	47.436.928,51
Longo prazo	22.958.682,48
	70.395.610,99

Estão registrados pelo custo de construção. Foram classificados no realizável a longo prazo os imóveis construídos há mais de 2 anos e que necessitam sofrer alguns reparos para comercialização e consequente entrega.

NOTA 6 - OUTROS IMÓVEIS PARA VENDA

Referem-se a imóveis recebidos como parte de pagamento de unidades habitacionais vendidas, estando registrados pelos valores identificados nas negociações.

NOTA 7 - EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS

Curto prazo	19.216.616,17
Longo Prazo	65.774.984,29
	84.991.600,46

A importância registrada como realizável a longo prazo refere-se a adiantamentos efetuados para a Construtora e Investidora Sulbrasil Ltda. para pagamento de suas obrigações.

NOTA 8 - IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS - Cr$ (000)

	Custo histórico	Correção monetária	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	595	111		706
Edificações	3.836			3.836
Maquinas e equipamentos	476	126	108	494
De transporte	4.907	237	108	5.036
Veículos	319	51	195	175
Ferramentas	6	2	2	6
Móveis e utensílios	512	195	26	681
Instalações	320	42	164	198
	6.064	527	495	6.096

As imobilizações técnicas estão demonstradas pelos custos de aquisições e/ou contruções, acrescidas das correções monetárias realizadas anualmente - com base nos índices oficiais fornecidos pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, cujo resultado líquido foi creditado em uma conta de reserva específica para futuro aumento do capital.

A depreciação sobre os valores históricos foi calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas baseadas em função do tempo estimado de vida/útil dos bens.

Caso fosse procedida a depreciação da correção monetária dos bens do imobilizado, as mesmas taxas utilizadas para a depreciação do custo histórico - dos bens, o resultado do exercício seria reduzido de, aproximadamente, Cr$ 48.000.

NOTA 9 - IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS Cr$ (000)

Em empresas subsidiárias: Construtora Nóbile Ltda; Emedaux Hotelaria S.A. e Construtora e Investidora SulBrasil Ltda.	377
Em incentivos fiscais	7
Em outras empresas: Telecomunicações de Santa Catarina S.A. TELESC e outros	1.181
	1.565

As imobilizações financeiras estão registradas pelo custo de aquisição mais as bonificações recebidas. O valor patrimonial contábil dessas imobilizações em subsidiárias é superior ao valor do investimento registrado nos livros da Companhia.

NOTA 10 - CREDITOS E FINANCIAMENTOS Cr$ (000)

	Curto prazo	longo prazo	total
Capital de Giro			
Origem interna	21.137	10.893	32.030
Origem externa	13.164	7.509	20.673
S.F.H.	138.389	222.390	360.779
Outros	582	3.297	3.879
	173.272	244.089	417.361

Sobre os financiamentos obtidos incidem juros às taxas normais de mercado, bem como correção monetária pela variação da taxa do doler norte-americano para os financiamentos de origem externa, e pela variação do valor da unidade padrão de capital UPC para os financiamentos do Sistema Financeiro/da Habitação SFH. O último vencimento desses financiamentos será em novembro de 1986.

Em garantia dos financiamentos recebidos, a Companhia hipotecou prédios, terrenos e outras propriedades num montante aproximado de Cr$236.000.000.

NOTA 11 - CAPITAL REALIZADO

O Capital social subscrito e integralizado é representado por 35.000.000 ações ordinárias no valor de Cr$ 1,00 cada. A Assembléia Geral Extraordinária de 25 de outubro de 1977 aprovou o aumento do capital social de Cr$ 22.250.000,00 para Cr$ 35.000.000,00, com as seguintes reservas e lucro acumulado:

Reserva para manutenção do Capital de giro próprio	(Cr$ 1,00)	719.393
Reserva de correção monetária do ativo imobilizado		11.749.964
Lucros suspensos		280.643
		12.750.000

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TV

SEGUNDA-FEIRA
11.15 - TVE
11.45 - Aula de Inglês
12.00 - Vingadores do Espaço
12.30 - Diálogo
12.40 - Jornal da Tarde
13.00 - Bola em Jogo
13.30 - Destaques da semana
13.45 - Sessão do Pastelão
14.00 - Cinema - 6
15.30 - Sobrevivência
15.55 - Tarzan
16.45 - O Judoca
17.10 - Pepe Legal
17.25 - Dick Tracy
17.35 - Pinóquio
18.00 - Os Pankekas
18.30 - Clube do Mickey
18.55 - Salário Mínimo
19.45 - Jogo Aberto
19.50 - O Direito de Nascer
20.30 - O grande Jornal
21.00 - Aritana
21.30 - Justiça em dobro
22.30 - Demônios do Ar
23.30 - Segunda Super Especial
01.00 - General Custer

TERÇA-FEIRA
11.15 - TVE
11.45 - Aula de Inglês
12.00 - Rim Tim Tim
12.30 - Diálogo
12.40 - Jornal da Tarde
13.00 - Bola em Jogo
13.30 - Os Três Patetas
14.00 - Cinema — 6
15.30 - Perdidos no Espaço
16.20 - Os Monkeis
16.45 - Daniel Boone
17.35 - Simbad Jr.
18.00 - Os Pankekas
18.30 - Clube do Mickey
18.55 - Salário Mínimo
19.45 - Jogo Aberto
19.50 - O Direito de Nascer
20.30 - O Grande Jornal
21.00 - Aritana
21.30 - Moacyr Franco Show
23.00 - Poltrona — 6
01.00 - O Rei dos Ladrões

QUARTA-FEIRA
11.15 - TVE
11.45 - Aula de Inglês
12.00 - Robot Gigante
12.30 - Diálogo
12.40 - Jornal da Tarde
13.00 - Bola em Jogo
13.30 - O Homem de Aço
14.00 - Cinema — 6
15.30 - Terra de Gigantes
16.20 - A Família Dó Ré Mi
16.45 - Viagem ao Fundo do Mar
17.35 - Pinóquio
18.00 - Os Pankekas
18.30 - Clube do Mickey
18.55 - Salário Mínimo
19.45 - Jogo Aberto
19.50 - O Direito de Nascer
20.30 - O Grande Jornal
21.00 - Aritana
21.30 - Risoteque
23.00 - O Vigilante
24.00 - Campeões de Audiência

QUINTA-FEIRA
11.15 - TVE
11.45 - Aula de Inglês
12.00 - Rim Tim Tim
12.30 - Diálogo
12.40 - Jornal da Tarde
13.00 - Bola em Jogo
13.30 - Os três Patetas
13.45 - Pepe Legal
14.00 - Cinema — 6
15.30 - Os Monkeis
15.55 - Os Monstros
16.20 - Mamãe Calhambeque
16.45 - Joe o Fugitivo
17.10 - Dom Pixote
17.35 - Speed Racer
18.00 - Os pankekas
18.30 - Clube do Mickey
18.55 - Salário Mínimo
19.45 - Jogo Aberto
19.50 - O Direito de Nascer
20.30 - O Grande Jornal
21.00 - Aritana
21.30 - Ronnie Von
23.00 - O Homem da Valise
24.00 - Cinema Classe Especial

SEXTA-FEIRA
11.15 - TVE
11.45 - Aula de Inglês
12.00 - Os três Patetas
12.15 - Caminhos da Verdade e Amor
12.30 - Diálogo
12.40 - Jornal da Tarde
13.00 - Bola em Jogo
13.30 - Rim Tim Tim
14.00 - Cinema — 6
15.30 - Aventuras de Sartunino
15.55 - Abbot e Costelo
16.10 - Celso 78
17.35 - Pinóquio
18.00 - Os Pankekas
18.30 - Clube do Mickey
18.55 - Salário Mínimo
19.45 - Jogo Aberto
19.50 - O Direito de Nascer
20.30 - O Grande Jornal
21.00 - Aritana
21.30 - Clube dos Artistas
23.00 - Barnaby Jones
24.00 - Teatro de terror

SÁBADO
09.30 - TVE
11.30 - Reencontro
11.45 - A Bíblia em Destaque
12.00 - Ultra Seven
12.30 - Diálogo
12.40 - Jornal da Tarde
13.00 - Bola em Jogo
13.30 - Zuri Machado
13.45 - Linguagem dos Animais
14.00 - Sábado no Cinema
15.30 - Daniel Boone
16.20 - Tarzan
17.10 - Jacques Custeau
18.00 - Família
18.50 - Pepe Legal
19.00 - Salário Mínimo
19.45 - Jogo Aberto
19.50 - O Direito de Nascer
20.30 - O Grande Jornal
21.00 - Aritana
21.30 - Carlos Imperial
23.00 - Cine Espetacular
01.00 - Glenn Ford é a Lei

DOMINGO
09.00 - Rex Humbard
10.00 - Caravana
10.50 - O mundo Indomável
11.15 - JEC ouro
11.30 - Sílvio Santos
20.00 - Flávio Cavalcanti
23.00 - Cinerama
01.00 - Enigma

NOTA 12 - RECEITA DE VENDA DE IMÓVEIS
Está apresentada pelo valor líquido, já deduzida do custo dos imóveis.
NOTA 13 - CUSTO DE OBRAS CONCLUÍDAS
Refere-se a custo adicionais incorridos em unidades concluídas em exercícios anteriores e já vendidas.

Florianópolis, 23 de junho de 1978

Luiz Elias Daux
CPF 007.828.669
Diretor

Ascânio Riccio
CPF 025.897.359
Diretor

PARECER DOS AUDITORES

ILMOS. SRS.
DIRETORES DA
EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.
FLORIANÓPOLIS - SC

1. Examinamos o balanço patrimonial da EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A. levantado em 31 de dezembro de 1977 e o respectivo demonstrativo das contas de resultado correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
2. As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas considerando-se a continuidade das operações da companhia: essa condição pressupõe a realização dos ativos e o pagamento das exigibilidades nos prazos normais dos negócios. A companhia tem suportado o recesso imobiliario, variavel, em parte, com a desmobilização de propriedades de seus estoques, não atingidas por esse recesso; todavia, para a consecução de seus objetivos necessita de recursos provenientes de operações lucrativas e de capital em importâncias que permitam a liquidação da maior parte dos financiamentos e conseqüente redução dos encargos financeiros.
3. Em nossa opinião, sujeita a possíveis efeitos materiais que os fatos comentados no parágrafo 2 possam causar sobre as demonstrações financeiras e considerando a não constituição de provisão para depreciação da correção monetária, conforme descrito na nota 8, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente a posição patrimonial e financeira de EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A. em 31 de dezembro de 1977 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos e as normas de contabilidade estabelecidas pela RD nº 66/73 do Banco Nacional de Habitação - BNH, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Florianópolis, 23 de junho de 1978
BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C LTDA.
CRC-SP-5528-S-SC-GEMEC-RAI-73/058-PJ
Nilton Claro
Contador CRC-RJ-10.316-S-S-SC/AI-PF-CRC-RJ 1.164
GEMEC- RAI - 73/058-4-FJ
Diretor

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CONTABILIDADE

Se você ou sua empresa necessitar de um bom contador, então procure-nos OCC - ORG. CONTÁBIL CATARINENSE LTDA - CRC/SC 0.682 - Fone: 22-0926 - Rua Tenente Silveira 51 - Conj. 203 - Ed. Hércules Centro-Florianópolis

SIGNOS PAINÉIS

Pinturas de painés - Silk Screen - Decalques
Faixas para publicidades - Letréiros em carros.
Placas de Engenheiro em 12 horas - Rua Tereza Cristina, 264 - Estreito - SC. - Estacionamento Próprio.

APARTAMENTO CENTRAL - ÓTIMO PREÇO

Excelente apartamento central, Ed. Daniela, com 2 dormitórios, amplo living, dependência completa de empregada, cozinha, banheiro social, área de serviço, carpet, armários embutidos, apenas: Cr$ 600.000,00. Tratar pelo fone: 22-8177 ou 22-8292, ou no escritório da SETA Imobiliária, Av. Hercílio Luz, 59 - conj. 506.

TERRENO INGLESES - BARBADA

Se você não comprou ainda seu lote de Praia, aproveite a oportunidade. Lotes situados nos Ingleses, próximo ao mar, planos, desde 450m2, por apenas Cr$ 160.000,00. Informações pelo telefone: 22-8177, 22-8292 ou no escritório da SETA Imobiliária, Av. Hercílio Luz, 59 - Conjunto 506.

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL

Construímos e financiamos casas e terrenos, com prestações mensais a partir de Cr$ 3.000,00. Consulte-nos que fazemos anteprojetos sem compromissos.
Temos várias casas para início de construção em Barreiros e imediações, com entrada a partir de Cr$ 25.000,00.
JR - CONSTRUTORA COMERCIAL LTDA
Rua Aracy Vaz Callado, 37 - Estreito - Florianópolis - Telefone: 44-3000

APTO ALTO PADRÃO

Vende-se apto no Condomínio California (AV. Trompowsky), com 3 dormitórios, sendo uma suite, escritório, hall e banheiro com piso e rodapé de mármore, 2 banheiros sociais c/armários e boxes, azulejos coloridos até o o forro nos banheiros e cozinha. Armários embutidos na sala de jantar dormitórios, banheiros, cozinhas e corredor. Ar condicionado e cofre embutido, na suíte. Todo em massa corrida e acabamento em gesso. Garagens individuais e fechadas. Entrega imediata. Parte financiada. Negócio de ocasião.
Ver e tratar fone: 22-1047 c/Airton — Horário Comercial.

APARTAMENTO EM CURITIBA X IMÓVEIS EM FLORIANÓPOLIS

Fino apartamento localizado em zona Residencial central na cidade de Curitiba, acarpetado, semi-mobiliado com armários embutidos, cozinha americana completa, luminárias de cristal, telefone, contendo 3 quartos, 1 suite, 2 salas, 1 copa, 3 BWC, lavabo, escritório, vestíbulo, dependência p/2 empregadas, área de serviço ampla, cnetral de gás, interfone, 2 garagens. Vende-se aceitando permuta por apartamento ou imóveis situados em Florianópolis ou imediações, inclusive nas praias da ilha. Negócio direto pelo fone: 44-3179 com Sr. Carlos em Fpolis, horário comercial, ou 24 0455 em Curitiba, das 13 às 18 hs.

PSICÓLOGOS
DR. HEITOR B. ALVES
DRA. MARIA CECÍLIA P. MACHADO

Edf. Daux — Boabaid — Rua Marechal Guilherme 35 conj/603.
PSICOTERAPIA: Crianças, adolescentes e adultos.
Seleção p/bancos - Empresas em geral, convênio com a PATRONAL do INPS e cooperativa Rodoviários Ltda.
De 2.ª à 6.ª feira, das 14 às 18 horas — Tel.: 22-7087.

MÓVEIS USADOS COMPRA E VENDA

COMVEN

MATRIZ: R Fulvio Aducci,748 Fone: 440092 - Estreito
FILIAL: R. Conselheiro Mafra,182 Fone: 225124 - Centro
FLORIANOPOLIS - STA.CATARINA

CARIONI

GINÁSTICA E HALTERES

Aumento ou redução de peso. Aberto diariamente das 7.30 hs às 11.30hs e das 14 às 21hs. Rua João Pinto, n.º 39 — 2.º andar.

GINÁSTICA FEMININA PROFESSORA THAIS

Inscrições abertas às terças e quintas-feiras, das 8hs às 11hs e das 14hs às 20hs. Rua João Pinto, n.º 39 — 2.º andar.

JARDIM DE INFÂNCIA AMOR DE CRIANÇA

Matrículas abertas a partir do mês de Janeiro. Maternal, Jardim e Pré-Primário. Precisamos de professores. Rua Jerônimo José Dias, 243 — Saco dos Limões.

ATENÇÃO

Mauri Móveis Usados
Compra e Vende

Tudo de móveis usados e Eletrodomésticos.
Rua Gal. Gaspar Dutra em frente ao Batalhão.
Fone: 44-0966

Tratamento dos Pés

CALISTA ESPECIALIZADO
ERNANI BAHIA
ATENDE A DOMICÍLIO
Calos, unhas encravadas, pés chatos, pés supinados, etc. . .
Qualquer problema em seus pés.
CHAMAR PELO FONE: 22-5862

VENEZA DECORAÇÕES

TAPETES
CARPET
FORRAÇÕES
PAPEL DE PAREDE

VULCATEX - VICRATEX - CORTIÇA
PAINÉIS E CORTINAS.

VENDE E COLOCAÇÃO

TAPETES E PAPEIS DE TODAS AS MARCAS NACIONAIS
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito
Fones: Dia 44-4294 - Noite 44-4828

FLOPH - FLORIANÓPOLIS PALACE HOTEL SKORPIUS



O Bar aristocrático da cidade, sob a responsabilidade de um BARMAN de hotéis Internacionais, apresenta diariamente à partir das 20.00 horas.
AOR e seu piano

RESTAURANTE PRAYON 2

Restaurante, Churrascaria, Pizzaria e Choparia. Servindo o que há de melhor em a la Carte - Pizzas - Lazanhas - Caneloni - Frutos do Mar. Oferecendo o melhor espeto corrido para os. banquetes fim de ano e também servindo o chopp mais gelado da Beira Mar Norte.
PRAÇA LAURO MULLER, 02 - BAIA NORTE
FONE 22-0766 - FPOLIS

É PRA VALER... NA ENTREGA DAS CHAVES

O FRUTO PROIBIDO está LIQUIDANDO. TUDO C/50% de DESCONTOS.

Nota: A partir do dia 1.º/2/79 estaremos atendendo somente no ARS loja 113 (com novas instalações).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Diversos

PINTURAS

Pintura, consertos diversos. Valdir Campos. Rua Tenente Silveira, 56 sala 05.
Fone: 22-8731 - Orçamento sem compromisso.

CARPETES LAVA-SE

Lavamos carpete no local e qualquer tipo de pisos. Seu carpete fica limpinho sem precisar sair de casa.
Lava-se e reforma-se cortinas. faz nova e bandor. Reformas de estofados. Temos grandes sortimentos de tecidos p/cortinas e estofados. colocamos trilhos.
Orçamento - 22-6322 e 44-4645.
TAPEÇARIA BRASIL

TELEFONES

Compro, vendo e alugo
Comercial e residencial
Qualquer prefixo.
Pago bom preço.
Tratar fone: 22-9290.

COLÉGIO ESPÍRITO SANTO

(PARTICULAR)

1.º grau de 1.ª a 4.ª série, pré-escolar, jardim, maternal e Berçário.
Matrículas abertas.
Rua Almirante Alvim 16, Centro — Fones: 22-2628 e 22-9647.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que alcançar a graça. Agradece L.I.T.

BARBADA

Vende-se um ar condicionado "CONSUL", uma cama para depilação e um lavatório duplo p/salão de beleza. Todos em perfeitas condições. Ver e tratar à Rua Fernando Machado 22, 1.º andar durante a semana e aos domingos p/ fone: 22-0498.

VENDE-SE TERRENO JARDIM ITAGUAÇU

Frente para o mar. Área de 480m2.
Financiamento liberado até 3.500 UPC para ser pago após construção no terreno.
Entrada de Cr$ 90.000,00.
Falar com Giuseppe — fone: 22-1028.

BARBADA DE FIM DE SEMANA

Vendo motivo mudança, móveis em ótimo estado de conservação. Mesa de desenho profissional BIEFFE. Mesa de desenho bandeirante. Mesa de desenho fixa. Bancos de desenhistas. Mesa para serigrafia. Biombo em madeira imbuia de 300x260m. Mesa para secretária em imbuia, com cadeira giratória. Tratar Av. Hercílio Luz, 59 conj. 406 — Ed. Alpha Centaury das 8:00 às 11.00 — 14 às 17:00 horas.

serviço autorizado Brastemp — peças genuínas

MASIL

Atendemos sua lavadora lava-louça, secadora etc. Em 12 horas. Temos uma equipe de técnicos equipados c/rádio transmissores para maior rapidez. Tel. 22-5260 e 22-9424.

MOTO CS 125

Vende-se:
9.500km — 2 anos
Cr$ 23.000,00
à vista.
Fone: 33-1618

VENDE-SE LANCHA

Super conservada, 18 pés em fibra de vidro motor Crysler de 105 HP. Tratar fone 33-0111 Ramal/293 — Cap. Sumida.

HONDA CG 125 CC — 1978

Estado 0K — Preço Cr$ 15.000,00. Transfere-se financiamento. Tratar à rua Res. Pedro Silva, 736/apto 104. Coqueiros — Horário Comercial pelo fone: 22-2730 — "TONI".

VENDE-SE

Fone "22"
Residencial.
Tratar parte
da tarde p/fone
22-1008.

BARATÍSSIMO

Vende-se a mobília completa de um restaurante. Capacidade: 30 pessoas. Preço Cr$ 20.000,00. Tratar: fone 22-5252, até dia 25/01.

PIANOS

Novos e usados.
Várias marcas.
A vista e financiados.
Fone: 22-1319 c/Jorge
Florianópolis - SC

LOJA DE CONFECÇÕES NO CENTRO

PASSA-SE CONTRATO COM ESTOQUE.
TRATAR 22-7348, INCLUSIVE DOMINGO.

PROJETOR SLIDE

Vende-se um projetor slide sem uso COBIM 2000 — Tratar c/Severiano horário comercial 22-3822 R/29.

PÂNTANO DO SUL

Vendo terrenos na Praia do Pântano do Sul, em ótimas condições. Tratar pelo tel.: 22-1981 - CRECI N.º 144 - Sábado e Domingo - Plantão no local.

VENDE-SE APTO.

3 quartos, área serviço, dependência de empregada, garagem, 3.º pavimento, acarpetado. Ótima vista. Rua privada. Fone: 22-0833. Urgência na venda.

VENDE-SE

Opala cor verde manaus, 4 portas ano 1971, em bom estado de conservação: Tratar fone 44-4037.

TEODOLITO

Vendo teodolito, prancheta, planímetro e outros materiais de desenho. Tratar fones: 22-4837 ou 44-1164.

JARDIM DE INFÂNCIA MATERNAL - PRÉ-PRIMÁRIO

RUA: SÃO PEDRO, 42
BALNEÁRIO
FONE: 44-2875



NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc..) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE – Central de Cobranças e prestação de serviços S/C Ltda.
Rua Felipe Schmidt. 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC

IMOBILIÁRIA ACRÓPOLE LTDA.

Rua Marechal Guilherme 35 Sala 201 - Creci 1351
Ed Daux Boabaid - FONE 22-9290

ALUGA

APARTAMENTOS

CENTRO - Edifício Mozart - Ótima apto. com 3 quartos, lavabo, BWC social, living, conjugado, dependência completa de empregada, varandão, carpet, lustres, garagem, etc. Aluguel - Cr$ 8.000,00
CENTRO - Beira Mar Norte - Ótimo apto. com 3 quartos, sendo 1 suite, living amplo, BWC social, dep. completa de empregada, Play-Ground, aquec. central, salão de festas, telefone, garagem, etc. - Aluguel - Cr$ 10.000,00
CENTRO - Ed. Adolfo Ziguelli - quarto, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada. Aluguel - Cr$ 4.200,00
TRINDADE - Rua Lauro Linhares - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, garagem. Aluguel - Cr$ 5.900,00
ESTREITO - Ed. Barriga Verde - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. Aluguel - Cr$ 3.900,00

CASAS

CENTRO - Rua Julio Moura - 3 quartos, 2 salas, escritório, cozinha, BWC, armários embutidos, estacionamento. Aluguel - Cr$ 6.600,00
ESTREITO - Rua Olavo Bilac - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada completa, churrasqueira, garagem, quintal. Aluguel - Cr$ 5.200,00
ESTREITO - Rua Antonio Matos Areia - bonita casa com 2 quartos, sala de jantar e estar conjugadas, cozinha, BWC, jardim de inverno, varandão. Aluguel - Cr$ 6.500,00
SACO DOS LIMÕES - Rua João Mota Espesim - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, varanda, garagem. Aluguel - Cr$ 3.600,00

SALAS E DEPÓSITOS

Aluga-se sala no Ed. Daux Boabaid com telefone - Cr$ 4.900,00 - Depósitos diversos tamanhos e preços.
ATENÇÃO: Precisamos **URGENTE** de casas, aptos., para alugar. TEMOS MUITOS CLIENTES. FONE: 22-9290.

PROMOÇÃO GELADEIRA

Pinte sua geladeira e pague em 2 vezes.
JÁ JÁ - FONE 22-4837

TELEFONES

Compro, vendo, alugo, residencial ou comercial de qualquer prefixo, pago o melhor preço da cidade, tratar pelo telefone: 22-1981.

CHEVETTE

Vende-se, ano 77 — km rodado 20.000, luxo, ótimo estado. Tratar fone 22-8868.

ALUGA-SE

Consultório odontológico, período da manhã. Local: CEISA CENTER. Tratar pelo fone: 22-5858, horário comercial.

VENDE-SE

Negócio rendoso com excelente conceito e clientes tradicionais. BARBADA, ver e tratar à Rua Liberato Bittencourt, 359 - loja 4 - Estreito ou pelo fone: 44-2342.

VENDE-SE

Excepcional terreno no Estreito à rua Souza Dutra, imediações na Igreja de Fátima medindo 15 x 24m. Preço p/vender mesmo, tratar p/tel.: 22-1981 - CRECI N.º 144.

ALUGA-SE

Excelente casa de alvenaria em Jurerê (Temporada) c/2 dormitórios, demais dependências. Tratar p/tel.: 22-1981 - CRECI N.º 144.

VENDE-SE

Uma loja em ótimo ponto comercial no Estreito - Rua Liberato Bittencourt, 391 - próximo Odivan.
Tratar fone 22-8868

APTO NA FELIPE SCHMIDT

Vendo c/1 quarto, sala em "L", todo acarpetado, W.C. cozinha área c/azulejos até o teto. Cr$ 60.000,00 — Aceito carro no negócio. Transfiro financiamento. F.Schmidt, 106/502 — Ed. Bougainvillea.

EDIF. ALGARVE APTO OK.

Pronto para morar com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, azueljos decorados. Todo acarpetado. Cr$ 38.000,00 a vista e Cr$ 498.000,00 totalmente financiado. Tratar fone: 44.1860.

BARBADA CANASVIEIRAS

Vendo um terreno medindo 15X30, na rua do Leôncio a 30m da praia. Tem placa de venda. Fone: 22-4018.

APTO PORTINARI

Living - 2 quartos - dep. de empregada completa - área de serviço - garagem - carpet - ar condicionado. Financ. Habitasul - 440.000,00
Poupança - 200.000,00 - a combinar. Fone: 22-4018.

OPORTUNIDADE

Vende-se residência nova de alto luxo, toda acarpetada e acortinada, 250m2 de construção, com varanda, salão, 2 quartos com arms. embutidos (1 suite com closed), 2 BWCs, copa, cozinha tipo kitchens, pérgola c/churrasqueira, garagem 2 carros, suite de empregda, vista p/Baía Sul, já financiado pela CEF - à rua Senador Milton Campos, 109 - Coqueiros - Fone: 44-0129 e 33-7164.

VOCE PRECISA DE IMÓVEIS NA ILHA?



Jardim Anchieta, Córrego Grande, Ingleses, Lagoa da Conceição etc...
Chame Alexandre. Homem simples e amigo.
Fone: 33-1076 - CRECI 1257
ITACORUBI - Próximo ao Morro da Lagoa.

VENDE-SE

Um ótimo terreno na Lagoa da Conceição com 400m2. Preço 100.000,00. Tratar fone: 22-7149.

COMPRO CHEVETTE 76

Compro chevette 76 branco ou vermelho. Tratar: Dekor Rua Cel Pedro Demoro n.º 1610 — fone 44-0025.

VENDE-SE TERRENO

Area de 40.000m2, a 800m da entrada para a praia do CAMPECHE, água própria. Telefonar p/ 44-3538.

VENDE-SE

Apto sito à Av. Hercílio Luz, Ed. Andréa, frente, 10.º andar, qto, sala, c/garagem. Telefonar p/ 44-3538.

ALUGA-SE

Aluga-se 2 salas conjugadas no 1.º andar do Ed. Ceisa Center. Tratar na Boutique PETITE FLEUR, no Ed. Hércules - loja 4 ou pelo telefone: 22-6027.

LOTES DE PRAIA

Lotes com 5 anos de prazo a preço fixo. Visite Balneário em Pântano do Sul. Plantão: diariamente - Rua 2 Casa Amarela. Vendas: Fone 22-6261 - CRECI 1.411

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ESTAMOS SELECIONANDO:

Funcionários para nosso DEPARTAMENTO DE PEÇAS, que possuam condução própria, disposição para viagens constantes e com formação técnico-mecânica, de preferência.

Candidatos queiram, por obséquio, apresentar-se no endereço abaixo, munidos de documentos e uma fotografia 3 x 4.

LINCK S.A.
BR 101 - Km 205
Fone: 44-4000 - Florianópolis

DRA. SÔNIA BRISTOT DE MELLO

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Ginecologia Infantil
Esterilidade
Prevenção do câncer ginecológico. Atende das 13 às 16hs.
End.: Tenente Silveira - Ed. Atlas - Sala 902 - Fone: 22-9756.

CANTINA LA GONDOLA
COMUNICA

Que a partir de15/01 abrirá novamente p/almoço com pratos especiais p/o verão. Não deixando de lado o tradicional frango Caipira c/polenta.
Horário: das 11:00 às 15hs e da 18:30 às 02:00hs.

STATUS OFERECE

CASAS DE ALVENARIA, contendo sala de estar, três dormitórios, área de serviço e garagem. Banheiro e cozinha com azulejos até o teto; amplo jardim e quintal.

Cr$ 15.000,00 DE SINAL - Cr$ 3.500,00 MENSAIS

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

CASAS DE ALVENARIA, com fino acabamento, contendo suite, dois quartos, salas de estar e jantar, copa, cozinha, área de serviço, dependências de empregada.
Cozinha e banheiros com azulejos decorados até o teto; laje de forro.
Excelente localização, a 10 minutos do centro, em terreno plano, perto de escolas, supermercado e farmácia.

PREÇOS DE LANÇAMENTO - COM GRANDES FACILIDADES

Informações diretamente na empresa, ou solicite a visita de um corretor.

STATUS - CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.
Rua Cel. Pedro Demoro, 1783 - Estreito
FONES: 44-3880 - 44-2479

JOÃO ZANOTTO FILHO
ADVOGADO
OAB-SC. 2162
RUA FELIPE SCHMIDT, 18 — Florianópolis - SC
TELEFONE 22-8868

NECESSITAMOS

Admissão imediata: Rapazes maiores de 18 anos para funções de: Auxiliares de escritório - Agenciadores.
Entrevistas de 2.ª a 6.ª, das 8hs às 12 hs à Rua João Pinto, 6 - Conj. 803.

Já Já

Manutenção - Reparos - Serviços e Mão de Obra em Geral.

Rua Fernando Machado, 35 - fone: 22-4837
Pinturas internas e externas em geral (prédios, residências, etc.) Serviços de encanador e elétricos; Serviços de carpintaria em geral; Serviços de pedreiro em geral; Consertos e reparos rápidos de qualquer natureza; Serviços de desintupimento em geral com aparelho importado sem danificar azulejos e paredes; Serviços de infiltração de água.

Consertos, reparos, pinturas e assistência técnica em:
— Instalação aparelhos ar condicionado;
— Geladeiras, congeladoras, conservadoras e balcões frigoríficos;
— Máquinas de lavar roupas e fogões a gás.

EDIFÍCIO SÃO FRANCISCO

O MELHOR EMPREENDIMENTO NO LOCAL MAIS PRIVILEGIADO DA TRINDADE

Dispomos ainda de algumas unidades no melhor empreendimento da Trindade.
Localização Privilegiada: Em frente ao Super Mercado Comper, perto de tudo.
Taxa de ocupação: Os dois blocos de apartamentos ocuparão apenas 40% do terreno. Nos restantes 60% serão implantados jardins com abundante vegetação decorativa.
Play Ground: Uma área de lazer com balanços, escorrega, gangorra, tanque de areia, canteiro de grama para banhos de sol, etc.
Dependências: Living, 3 dormitórios, cozinha, 2 banheiros, área de serviço e garagem.
Especificações: Passarela aérea de acesso aos blocos; carpet de 4 mm, aberturas de alumínio; sacada, venezianas de PVC; azulejos coloridos e decorados até o teto; central de gás; metais cromados, pia aço inox; piso de cerâmica; área verde; play ground e garagem individual que dispensa garagista e perda de tempo.
Especificação Exclusiva: As quatro paredes dos apartamentos são completamente livres e rasgadas por aberturas que lhes permitem desfrutar de um melhor índice de iluminação, insolação, aeração e visão da paisagem circundante,
Financiamento: Financiamento da Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina — APESC.
Prazo de Entrega: Dezembro de 79
Condições: Pequena entrada, poupança em 12 meses e saldo financiado pela APESC.
A Obra: Rigorosamente dentro do cronograma.
Informações: Rua Lacerda Coutinho, 5 (Chácara do Espanha) Fone: 22-3319

VENDE-SE

Casa de praia c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem para 2 carros.
Terreno frente para rua geral da Praia de Fora e fundos para o mar. Preço de ocasião. Tratar pelo fone: 44-0036

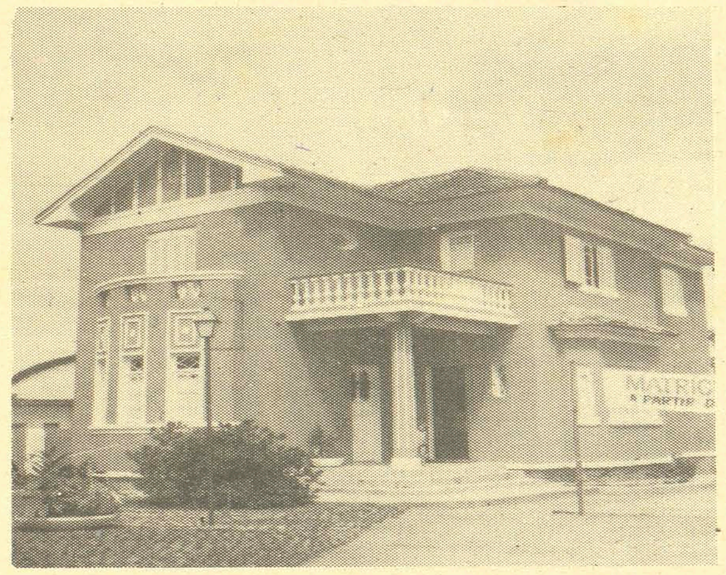
APARTAMENTOS - BARBADA

Excelente apto., sito em Bom Abrigo, Ed. Sur La Roche, vista p/o mar, c/3 quartos, suíte de casal, living, ampla área de serviço, dep. completa empregada, aquecimento central e gás, cozinha, box acrílicos BWCs, garagem individual, esquadrias de alumínio, acabamento em gesso, tudo isto por apenas Cr$ 730.000,00, poupança de Cr$ 30.000,00 e saldo financiado. Tratar pelo fone: 22-8292 ou 22-8177 ou no escritório da SETA imobiliária Av. Hercílio Luz, 59 - Conj. 506.

TERRENOS — PARA
OPORTUNIDADE

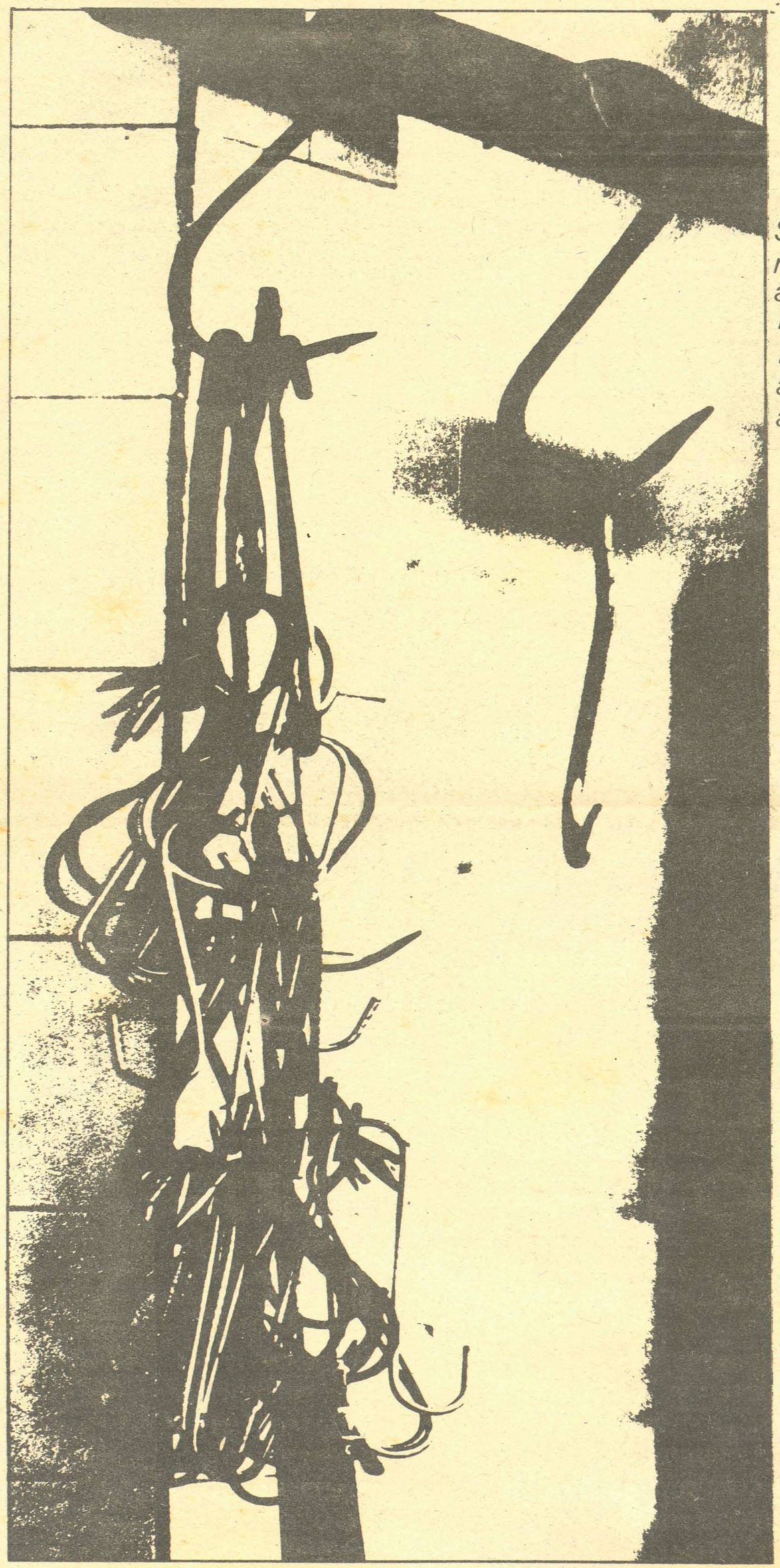
Estamos urbanizando o mais belo pedaço da ilha. O mais sofisticado local da Trindade. Longe da poluição, c/ oxigenação abundante.
São apenas 13 lotes em frente a uma área verde de 4.795 m2 onde já existe uma rica vegetação nativa que será enriquecida com outras árvores decorativas.
Entrega em 90 dias.
Dos 13 lotes apenas 5 (cinco) estarão à venda.
Informações: Rua Lacerda Coutinho, 5 Fone: 22-3319.

Jardim Escola Castelinho



Srs. Pais,
Temos a satisfação de colocar a disposição de V. Sas. os serviços de nosso JARDIM ESCOLA CASTELINHO, instalado à Rua Santos Saraiva, 730, no Estreito.
Nosso Jardim foi projetado para oferecer o mais alto grau de evolução psíquica e motora, uma vez que conta com a congregação de pessoal altamente qualificado e dos melhores recursos tecnológicos disponíveis.
Oferecemos instalações amplas e confortáveis, amplo jardim arborizado e área coberta com parque interno, campo gramado para banhos de sol e prática de atividades esportivas; completo parque externo de recreação.
Muito espaço para correr e brincar a vontade.
Atendemos a crianças de 1 a 6 anos, com os serviços de MATERIAL JARDIM E PRE-PRIMÁRIO, com atendimento até as 19 horas.
As matrículas encontram-se abertas.
JARDIM ESCOLA CASTELINHO
Rua Santos Saraiva, 730 - Estreito
Telefone - 44.5644

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Em 79, esta pode ser uma visão freqüente nos açougues da capital.

Carne aumenta outra vez. E poderá faltar.

Simonsen desautorizou novo aumento da carne aos frigoríficos. Mas em Florianópolis o produto acaba de sofrer outro acréscimo. E agora?

Simonsen, ex-dirigente do Mobral, atual Ministro da Fazenda e futuro Ministro do Planejamento, disse não a uns frigoríficos, quanto a possível aumento no preço da carne. Está na imprensa nacional, nos jornais desta semana. Em Florianópolis, entretanto, a carne, entregue ao consumidor, teve, em suas diversas categorias, aumentos variáveis.

A carne "de segunda", que era vendida a Cr$ 45,00 e Cr$ 50,00 o quilo, nas bancas do Mercado Público, açougues e supermercados, passou, na última quarta-feira, a ser vendida a Cr$ 50,00 e Cr$ 60,00. A "de primeira" passou de Cr$ 72,00 para Cr$ 80,00 o quilo e o quilo do "filé mignon" passou de Cr$ 90,00 para Cr$ 100,00.

O retalhista informa que a carne subiu de preço porque ele passou a pagar, no atacado, mais caro ao distribuidor. Este assegura que pagava Cr$ 36,00 pelo quilo do boi casado ou prancha, ao frigorífico, e que agora paga Cr$ 38,50. O frigorífico afirma que o aumento se deve ao preço do boi vivo, que lhe entrega o produtor.

Perguntado, o produtor responde que foi a elevação dos custos de produção que determinou o aumento do preço. A Sunab, por sua vez, diz que nada tem a ver com o preço da carne, que é produto liberado de tabela. Resta indagar o boi sobre essa sua rápida ascensão no mercado. Ou procurar a origem do acréscimo em outras áreas.

COMEÇOU COM A SECA

Noticiou também a imprensa nacional que o expressivo abate de matrizes bovinas, durante o ano de 1978, fez com que se reduzisse a oferta do boi vivo, faz com que diminua o abate e deverá fazer, ainda, com que a carne, praticamente, desapareça do mercado durante este ano. O abate de matrizes foi, de início, determinado pela seca e é hoje decorrente da crise originada pelo abate de matrizes.

De 1971 a 1975 foram abatidas, no País, 818 mil fêmeas bovinas, cerca de 19 por cento do abate total do ano. Em 1976 foram abatidas 2.087.000 matrizes, representando 28 por cento do abate total. Em 1977 foram abatidas 2.610.000 matrizes, 31 por cento do abate total. E em 1978, como os dados finais ainda não foram reunidos, estima-se tenham sido abatidas três milhões de matrizes.

Em Santa Catarina, num abate anual de 320 mil bovinos, no último ano, a estimativa é de que tenham sido abatidas 112.000 matrizes, em torno de 35 por cento do abate total. Esse abate de matrizes no Estado ocorreu no primeiro semestre do ano passado e mais acentuadamente nos meses de março a maio, motivado por uma longa e devastadora estiagem.

Chegou a ser significativo para a economia estadual, pois representou, entre o que se perdeu e o que se deixou de ganhar, com a redução da reprodução, um prejuízo de cerca de 170 milhões de cruzeiros. Embora se saiba que o rebanho bovino de Santa Catarina, sexto ou sétimo do País, é de somente 2.300.000 bovinos, enquanto que o do Rio Grande do Sul, por exemplo, é de 13 milhões de bovinos.

REFLEXO NO ESTADO

Em termos de Brasil — diz o engenheiro agrônomo Francisco da Cunha Silva, da CEPA (Comissão Estadual de Planejamento Agrícola), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento — esse abate de matrizes foi considerável e chega a relacionar-se com a escassez da carne e os freqüentes aumentos de seu preço no mercado.

"Em Santa Catarina — continua — o problema teve só uma pequena influência, dado não sermos auto-suficientes nesse mercado. Os grandes produtores brasileiros, como o Triângulo Mineiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, é que foram seriamente afetados. Contudo, pode-se dizer que o que ocorre aqui é um reflexo da situação nacional".

Acentua que no estado foi mais expressivo o abate de matrizes suínas, setor que, no entanto, é de fácil recuperação. "Temos infraestrutura na criação de suínos e a produção de suas matrizes é bastante ágil, visto que se forma rapidamente uma matriz desta espécie".

— Na criação de bovinos o problema do abate de matrizes teoricamente cria, mesmo aqui, dificuldades, porque é necessário muito mais tempo para formar uma matriz. São preciso de três a quatro anos para a formação de uma vaca leiteira, matriz para a produção de gado de corte — acrescenta.

Como Santa Catarina é "importador" de carne bovina — recebendo o produto do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e São Paulo, regiões virtualmente mais afetadas pelo problema do abate de matrizes originário da época da seca —, deve, portanto, acompanhar as regiões produtoras nos efeitos e nas implicações das crises geradas no setor do abastecimento.

FALTA DE INCENTIVO

Já o empresário Abelardo dos Santos Rosa, diretor do Frigosantos, frigorífico sediado em São José e que abastece à região da Grande Florianópolis, tem outra opinião acerca dás sucessivas crises no abastecimento de carne. "Não é — diz ele — o abate de matrizes que faz com que a carne se torne cara e escassa. É a falta de previsão dos setores econômicos, que não planejam ou favorecem o aumento da produção na mesma intensidade com que se verifica o aumento da população".

Abelardo Santos diz que a carne não está muito abundante, mas há, porque agora é safra. Em outras épocas, entretanto, é difícil conseguir boi vivo para abater. "Difícil e caro. Procuramos o gado em todas as regiões produtoras e compramos de São Borja e Vacaria, no Rio Grande do Sul, do Paraná, de Lages, de Urucema e de outros lugares. Mas não é um trabalho animador".

Queixa-se de que o governo não dá incentivo a esse setor. Pelo contrário, contribui para a sua restrição. Explica que por um boi comprado em São Borja, paga Cr$ 600,00 de frete, Cr$ 40,00 para o comprador, 14 por cento de ICM, mais PIS, empregados do frigorífico, despesas operacionais e outros encargos, de modo que cada boi, em seu preço de negócio, fica acrescido de mais Cr$ 1.000,00. "Isto, num boi que dá 200 quilos de carne, representa Cr$ 5,00 em cada quilo", ajunta.

"Foi-se o tempo em que se criava boi" — conclui Abelardo Santos. "Um campo que criava 1.000 bois, hoje cria 400. Foi dando lugar para outras culturas, mais rápidas de produzir e, por isso, mais rendosas. E que, além do mais, têm um maior incentivo".

Saint-Clair Monteiro (texto)
Laureci Cardoso (foto)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense